Anno XXVIII | Sabbado 29 de Maio de 1852. | N. 120.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	27 de Março	Minas	2 de Maio
Maranhão	7 de Abril	S. Paulo	2 de dito
Ceará	7 de dito	R. de J.	15 de dito
Parahiba	21 de Maio.	Bahia	19 de dito

DIAS DA SEMANA.
24 Seg. S. Vicente.
25 Terc. S. Gregorio.
26 Quart. S. Filippe N.
27 Quint. João p. m. S. Ranufulo.
28 Sext. S. Priamo.
29 Sab. S. Maximiano b.; S. Restituto.
30 Dom. Pascoa do Espirito Santo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão 2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabbados ao meiod.
Relação. Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 26, á 1 hora e 20 minutos da t.
Cheia a 3, as 6 horas e 4 minutos da tarde.
Mingoante á 10, as 9 hora e 4 minutos da t.
Nova á 19, aos 47 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Abril.	Austria	5 de Abril.
Hespanha	10 de dito	Suissa	1 de dito.
França	13 de dito	Suecia	25 de Março
Belgica	2 de dito	Inglaterra	7 de Abril.
Italia	3 de dito	E.-Unidos	26 de Fevr
Alemanha	4 de dito	Mexico	31 de Janr
Prussia	2 de dito	California	2 de Março
Dinamarca	30 de Março	Chili	24 de Fevr.
Russia	31 de dito	Buenos-A.	6 de Março
Turquia	25 de dito	Montevideo	5 de Maio

CAMBIOS DE 28 DE MAIO.
Sobre Londres. a 27 a 27 1/2 d.
» Paris, 355
» Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife 26 de maio de 1852.

ORDEM DO DIA N. 96.

O marechal de campo commandante das armas tendo á vista o aviso do ministerio da guerra de 7, que por copia lhe foi endereçado pelo Exm. Sr. presidente desta provincia na data de 24, tudo do corrente mez de maio, faz publico para os fins convenientes, que Sua Magestade o Imperador houve por bem por decreto de 30 de abril ultimo promover os Srs. officiaes dos corpos de artilharia do exercito, cujos nomes seguem abaixo declarados.

Segundo batalhão de artilharia a pé.
Para capitão.

O primeiro tenente do mesmo batalhão João Evangelista Nery da Fonseca para a primeira companhia. Acha-se nesta provincia na qualidade de director da colonia militar de Pimenteiras.

Para primeiro tenente.

O segundo tenente da companhia de artifices desta provincia Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

Terceiro batalhão de artilharia a pé.
Para primeiros tenentes

Os segundos tenentes do quarto batalhão da mesma arma Brazilio de Amorim Bezerra e Henriques de Amorim Bezerra.

Quarto batalhão de artilharia a pé.
Para major.

O capitão do mesmo batalhão Alexandre Gomes de Argollo Ferrão por merecimento.

Para primeiro tenente ajudante.

O segundo tenente ajudante do mesmo batalhão Manoel Deodoro da Fonseca.

Para primeiro tenente quartel mestre.

O segundo tenente quartel mestre do mesmo batalhão Caetano da Silva Paranhos,

Para capitães.

Os primeiros tenentes do mesmo batalhão Francisco Primo de Souza e Aguiar para a segunda companhia e João Maria de Almeida Feijó para a sexta companhia, e o primeiro tenente do primeiro batalhão da mesma arma João Carlos de Villa Gran Cabrita para a quinta companhia.

Para primeiros tenentes.

Os segundos tenentes do mesmo batalhão Feliciano de Souza e Aguiar, José Ignacio Coimbra, José Angelo de Moraes Rego e Ayres Antonio de Moraes Ancora; o segundo tenente do primeiro batalhão da mesma arma José Antonio da Fonseca Lessa, e os segundos tenentes do segundo batalhão da mesma arma Apollonio Peres Campello Jacome, José de Cerqueira Lima e Antonio Luiz Duarte Nunes.

Primeiro regimento de artilharia a cavallo.
Para capitão.

O primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Severiano Martim da Fonseca para a sexta companhia.

Corpo de artilharia de Matto Grosso.
Para capitão.

O primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Benedicto Mariano de Campos para a quarta companhia.

Antonio Corrêa Seára.

EXTERIOR.

NOTICIAS DIVERSAS.

Em principios do corrente anno havia em França 322 fabricas de assucar de beterraba, isto he, mais 24 do que no mesmo periodo do anno findo.

Dizem que Paris vai ser illuminado por um immenso farol electrico, collocado no tope da torre de S. Jaques-la-Boncherie.

Esta decidido que uma estatua collossal do imperador Napoleão de 30 pés de altura, será collocada sobre o arco triumphante dos Campos-Elizios.

A guarda nacional de Paris, depois de dissolvida será substituida por uma guarda de voluntarios, intitulada —guarda do presidente da republica, —

Passou uma lei no Wurtemburg, prohibindo a qualquer cidadão contratar casamento, quando não prove ter meios de sustentar uma mulher.

Os directores do banco de França estão construindo no meio do jardim deste edificio, grandes quartos subterraneos, cujas paredes são de nove pés de grossura. Estes quartos que ao mais pequeno alarme, devem ser immediatamente cheios d'agoa, e cuja entrada he além disto fechada com grossas portas de ferro, são destinados a receber a immensa massa de ouro e prata, não só cunhada como em barra, que forma a reserva do mesmo banco.

Conta-se que antes do ultimo golpe de estado, Luiz Napoleão estivera em trato com a rainha Christina de Hespanha, sobre a mão de sua filha.

Os suicidios na Russia são annualmente 1 por cada 49,183 pessoas. Na Austria 1 por 20,900. França 1 em 18,000. Prussia 1 em 14,404. Baltimore 1 em 13,656. Boston 1 em 12,500.

O numero das arvores de liberdade derrubadas em Paris he cerca de 1,200. O das inscripções — Liberdade, igualdade e fraternidade — sobre os edificios publicos, he de 1,000 pouco mais ou menos

Conta-se que D. João infante de Hespanha e filho segundo de D. Carlos, fugio de sua mulher com uma aia ingleza. A mulher he irmã do duque de Modena.

Segunda-feira, 12 de janeiro, 36 casas de machinistas e engenheiros em Londres e Manchester fecharam seus estabelecimentos, ficando por este motivo directa ou indirectamente sem emprego uns 10 mil operarios.

Calcula-se em 447 milhões de libras esterlinas (10 mil milhões moeda brasileira) o capital que tem até agora sido despendido, na construcção de caminhos de ferro, nas differentes partes do mundo.

Outra fornada de mulheres, composta de 56 raparigas de 16 a 30 annos, principalmente costureiras e criadas de servir, acaba de partir da Grã-Bretanha para Sidney.

O numero de passageiros que desembarcaram em Soutampton durante o anno de 1851 foi de 33,816 Desembarcaram tambem 1586 desgraçados subditos britannicos, principalmente marinheiros naufragos.

A imprensa franceza durante os ultimos 10 annos deu ao mundo 82,000 obras de litteratura e artes.

Em varias tabernas e cafés de Paris estão affixados editaes prohibindo fallar em politica, sób pena de expulsão.

Entre as novas obras annunciadas em Paris esta uma por Alexandre Dumas, intitulada — Byron — na qual se nos promette a byographia, amor, aventuras, viagens e anedoctas historicas deste grande poeta.

Os jornaes Belgas repetem o boato de que Mr. Lamartine estava proximo a partir para o Oriente, para tomar posse dos bens que lhe foram presenteados pelo sultão.

O presidente dos Estados-Unidos recebeu pessoalmente Kossutt com muita cordialidade.

Da mesma sorte foi recebido na camara do senado e na dos deputados. Um grande banquete do congresso foi dado em sua honra. Nesta occasião exprimio Kossutt a sua intenção de viajar pelo oriente, em lugar de voltar á Europa.

Jenny Lind devia partir para Inglaterra a 24. Lola Montes foi soffrivelmente recebida no theatro de Broadway.

Os avisos da California mencionam que extensas camadas de marmore e pedra de cal tinham sido descobertos perto do Sacramento. As noticias das minas eram favoraveis. A producção do paiz de Maripoza era enorme. Havia socego: em San Francisco porém os Indiginas estavam excessivamente revoltosos.

(The Liverpool Chronique.)

tendo estes retirado os poderes que haviam conferido a D. João Manoel de Rosas para os representar no exterior.

« As defecções soffridas pelo general Oribe, a impossibilidade em que estava de resistir ás forças alliadas accelerarám a sua queda, e o levaram a capitular, com o general D. Justo José de Urquiza.

« Tendo o governador de Buenos Ayres formalmente declarado a intenção de fazer a guerra ao Brasil, contrahi com a republica Oriental, e com os estados de Entre Rios e Corrientes uma nova alliança, em virtude da qual lhes prestei auxilios, afim de, destruido o poder pessoal do mesmo governador, e constituida e organisada a Confederação Argentina, cultivar com esta aquellas relações politicas e de boa vizinhança que tanto convém a ambos os paizes, e que o systema, vistas e precedentes do já mencionado governador tornavam impossiveis,

« A victoria coroou explendidamente as armas do exercito alliado, e o poder de D. João Manoel de Rosas terminou na batalha de Monte Caseros.

« Com a maior ufania, declaro em vossa presença que o nosso exercito, tanto a primeira linha como a guarda nacional, se houve incontestavelmente com o maior brio e disciplina, e que a divisão que assistio á batalha de Monte Caseros adquirio para si, e para o seu paiz uma gloria que nunca ha de perecer.

« A pericia e valor da nossa marinha cabe não menor parte em tão feliz resultado. A passagem do Tonelero he um feito brilhante que a historia ha de registrar.

« Com o governo oriental, então investido de todas as faculdades, pela ausencia de outros poderes, e pela necessidade suprema de salvar a republica, foram celebrados os cinco tratados de 12 de outubro proximo passado, que vos serão presentes.

« O governo oriental novamente eleito tem posto á validade desses tratados duvidas provenientes de não haverem obtido a approvação da assembléa legislativa. A questão está pendente, e ha rasões para crer que virá a ser resolvida satisfactoriamente. Em todo o caso farei valer com firmeza os nossos direitos.

« Pelo orçamento da receita e despeza que vos ha de ser presente vereis que a renda publica continua a augmentar progressivamente.

« Augustos e digníssimos senhores representantes da nação! Conto com a vossa coadjuvação para tudo quanto for tendente a firmar e a desenvolver cada vez mais as nossas instituições; a lançar e a dirigir o nosso paiz no caminho dos grandes melhoramentos sociaes; e a dar-lhe aquella importancia e esplendor a que a immensidade de seus recursos naturaes o destina.

« Está aberta a sessão.

« D. PEDRO II,
« *Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil.»*

PERNAMBUCO

Tribunal do commercio.

ESTATUTOS DO BANCO DE PERNAMBUCO
(Conclusão.)

Art. 66 -- A venda dos penhores de qualquer natureza, para solução de letras vencidas, será feita em leilão mercantil, na forma do estylo, em presença de um dos directores do banco; e liquidada a conta das despezas de leilão, juros vencidos, e commissão de um por cento, se entregará o saldo, se o houver, a quem pertencer.

Das letras e vales.

Art. 67. -- As letras ou vales que o banco emittir não serão de valor menor de cem mil reis pagaveis á vista, e serão passados pela direcção representada pelo director de semana, e gerente, e rubricados pelo presidente e secretario da direcção. A responsabilidade destes vales será toda do banco, e não dos portadores ou endossadores, que nenhuma terão, salvo se a quizerem tomar, e expressamente o declararem.

Art. 68 -- Os vales serão pagos no banco em moeda corrente nacional, apenas forem apresentados. Nenhuma emissão, porém, se fará, sem que seja authorisada pela direcção, do que se lavrará acta, designada a somma a emittir, e a qualidade dos titulos

TITULO 8.

Dos dividendos e fundos de reserva.

Art. 69 -- Haverá um balanço todos os seis mezes, que será fechado em 30 de junho e 31 de dezembro, ambos apresentados impreterivelmente á assembléa geral em suas reuniões ordinarias (art. 30).

Art. 70 -- Do lucro liquido de cada semestre se deduzirão seis por cento para fundo de reserva, e o resto será o lucro de que se fará dividendo nos mezes de janeiro e julho.

Art. 71 -- A debito do fundo de reserva serão levadas as dividas que forem reputadas inteiramente perdidas.

Art. 72 -- Na dissolução do banco o fundo de reserva que houver será accumulado ao capital, e dividido pelos accionistas existentes proporcionalmente ao numero de suas acções.

TITULO 9.

Disposições geraes.

Art. 73. -- O fallecimento do accionista não obrigará a liquidar o banco; os seus herdeiros ou representantes não poderão de fórma alguma por embaraço ao andamento das operações do mesmo banco, e só terão direito á percepção dos dividendos, eá transferencia de suas acções, se lhes convier.

Art. 74 -- A direcção procurará sempre ultimar por meio de arbitros as contestações, que se possam suscitar durante a sua administração.

Art. 75 -- O banco poderá requerer dos poderes politicos quaesquer privilegios, ou medidas favoraveis ao credito, segurança e prosperidade do estabelecimento, e particularmente requererá que as acções ou fundos do banco pertencentes a estrangeiros sejam em quaesquer casos, mesmo nos de guerra, tão inviolaveis como os dos nacionaes.

Art. 76 - O banco não poderá negociar por sua conta em mercadorias ou bens de raiz; e quando os adquira, por trato com seus devedores, execuções, ou adjudicações, deverá vendel-os no menor prazo possivel.

Art. 77 -- O banco poderá comprar e possuir os edificios que forem necessarios para seo estabelecimento.

Art. 78 -- As operações do banco, e especialmente as que disserem respeito a particulares, são objecto de segredo para os seus empregados. Aquelle, que o revelar, será reprehendido, se da revelação não resultar damno: se resultar, será expulso.

Art. 79 -- Toda a pessoa que faltar á boa fé nos seus tratos com o banco ficará excluida de negociar com elle directa ou indirectamente.

Art. 80 -- Havendo tres dias santos successivos, em um delles virá um dos directores com o gerente e porteiro fazer a vista interna e externa do estabelecimento, para verificar se ha motivo de desconfiança que exija providencias.

Art. 81 -- A direcção fica authorisada pelos presentes estatutos a demandar e ser demandada, e a exercer, com livre e geral administração, plenos e positivos poderes comprehendidos e outorgados todos, e sem reserva de algum, mesmo os poderes em causa propria.

TITULO 10.

Art. 82 -- As pessoas, que contratarem com o banco, pagarão a taxa do sello dos titulos por que constarem.

Art. 83 -- Ao banco competirá o direito de accionar seus devedores e obrigados, no foro do contrato, sendo sufficiente para comprovar este direito o lugar da data dos titulos.

Art. 84 -- Fica a direcção authorisada para requerer ao governo imperial a approvação dos presentes estatutos, e seu beneplacito para a installação do banco; bem como para verifical-o, logo que esta possa ter lugar regularmente.

Recife 29 de novembro de 1851.
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente.
José Bernardo Galvão Alcanforado, Secretario.
Gervasio Gonçalves da Silva, Secretario.

DECRETO N. 888 DE 22 DE DEZEMBRO DE 1851.

Approva os Estatutos do banco da Provincia de Pernambuco com algumas alteraçoe's.

Attendendo ao que me representou a Directoria do banco da provincia de Pernambuco, hei por bem approvar os seus estatutos com as seguintes alterações:

1.º No artigo 15, no fim, ficão supprimidas as palavras -- He prohibido o exame nas contas de depositos e registros de letras, que só serão patentes á commissão de exame.

2.º Pela approvação destes estatutos se não revoga a disposição do artigo 10 do decreto de 10 de janeiro de 1849. -- Joaquim José Rodrigues Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em vinte e dous de dezembro de mil oitocentos cincoenta e um, trigesimo da independencia e do imperio. -- com a rubrica de S. M. o Imperador. -- Joaquim José Rodrigues Torres. -- Conforme. -- João Maria Jacobina.

Conforme. -- O official maior. — *Joaquim Pires Machado Portella,* — Conferi. —*Bandeira.*

Estava o sello -- Numero 119 -- 160. Pagou cento e cessenta reis.

Recife 12 de Março de 1852 Carvalho — Baptista de *Sá* — Nada mais se continha em ditos estatutos e decretos, que eu Maximiano Francisco Duarte, official maior interino desta secretaria, bem e fielmente copiei dos proprios originaes a que me reporto, e vai na verdade sem coiza que duvida faça, conferido e concertado na forma do estyllo, nesta secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco aos 12 dias do mez de março do anno do nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de 1852.

Escrevi e assiguei
Em fé de verdade
Maximiano Francisco Duarte — Official maior interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 28 DE MAIO DE 1852.

Por pessoa fidedigna somos informados do seguinte attentado, commettido hontem, 27 do corrente, na comarca do Cabo. Tendo o Dr. Duarte Coelho de Albuquerque Mello sahido de sua propriedade com destino á villa, onde tem escriptorio de advogado, ao passar, pelas nove horas da manhãa, o caminho denominado—Inferno—, proximo ao engenho Mulinote, recebeu um tiro, que lhe foi desparado do aceiro de um canavial, do qual ficou gravemente ferido, sendo nesse estado recolhido áquelle engenho. He de notar-se que, conduzindo o Dr. Duarte um relogio com cadeias, foi-lhe este deixado, tirando-se-lhe apenas um botão de abertura.

Communicado.

Não valeis a pena de vos combater, senhores da *Constituinte,*

Não tendes crenças, porque não tendes principios, e um grupo sem crenças e sem principios não merece as honras de antagonista leal.

Cegam-vos as paixões. Ao clarão de maior luz, desatinaes como insensatos, e ei-vos ululando pelos ermos espaços do delirio, e até da insolencia!

Sois incapazes de critica, porque vos falta o bom senso; e vos avassallam os vis interesses de facção — de facção rusguenta, que não sabe parar no que he justo — que recalcitra á vós da synderisis, e á do proprio infortunio!

O que quereis vós? — Uma « constituinte soberana, » dizeis todos os dias ». O que significa, na linguagem da historia, essa palavra de terror em um paiz bem constituido e organisado?

— Confusão e anarchia —

Sim! confusão e anarchia, eis a *legenda* sinistra da vossa bandeira de sangue!

E serão estes os verdadeiros elementos de ordem, de progesso e de prosperidade em uma nação?

Interrogai-o á historia, e ella vos responderá com os quadros medonhos dessas sociedades fulminadas pelos raios das revoluções.

A *constituinte* he uma *these*; — queremo-la, mas queremo-la por meios pacificos— sofismais vós.

Supponhamos, porem, que com effeito a *constituinte* seja uma *these*, e que os meios que empregais para leva-la aos seus ultimos resultados sejam *pacificos*: mas, ainda assim, será licito em face da nossa legislação, discutir essa these, e applicar esses meios? Quaes são os fins da vossa *constituinte?* — Reformar algumas bases essenciaes do pacto fundamental do imperio.

Bem: se a constituição politica do Brazil he considerada pelos melhores publicistas da Europa a obra da sabedoria e da prudencia, por ser fundada nos sentimentos e opiniões dos mais abalisados Estadistas, e ligada á moral christãa, que he um dos seus principios fundamentaes, como ha quem ouse a conceber o horroroso plano de destrui-la, por meio de uma subversão espantosa em seus pontos cardeaes? Se ella, endo-nos apresentado os saudaveis effeitos da sua boa organisação, não revelou ainda mal algum opposto ás liberdades publicas, nem aos direitos inalienaves dos povos, porque rasão deve ser ferida em suas bases? Admitta-se, por momentos, que ella contenha em si defeitos e vicios, como he natural, visto ser obra das mãos dos homens, mas não estatuio ella os meios de remedia-los, independente do tempestuoso apparato d'uma constituinte? Em que artigo da constituição se recommenda esse recurso violento, na hypothese de reformas ou modificações em algum dos seus pontos?

Ora, não estendo esse meio extraordinario comprehendido em a sua ampla esfera, he evidentissimo que he elle attentatorio da mesma constituição, e como tal logicamente reprovado, e criminoso; embora os seus perfidos apostolos procurem, por uma *subtileza* inaudita, occultar o veneno de suas malevolas intenções, inculcando com a impudencia do facioso, que a *Constituinte* he uma *these*, e que os meios com que pretendem realisa-la são os mais *brandos* e *pacificos*.

Que methaphisica arguciosa!

Que ardil levado ao ultimo requinte!

Isto he o mesmo que dizer, que he licito incendiar uma cidade inteira, com tanto que o incendio seja promovido lentamente, e sem estrepito! Que os selvagens do Canadá tenham por costume matar as arvores, tirando-lhes pouco e pouco a casca, e fusticando os seus arrebentos, não admira que assim procedam attento o embrutecimento desses entes diginerados; mas que os nossos *consummados publicistas* queiram anniquillar o pacto fundamental da nação por meios *pacificos*, sem se convencerem de que he isso um crime de lesa constituição, he o que por certo excede a humana expectação! Segundo taes principios, pode-se matar sem responsabilidade perante a lei um homem qualquer, uma vez que se discuta primeiro a necessidade de sua morte, e os meios de executa-la com toda a *brandura!*

Com essa tactica artiliosa e ridicula os nossos constituintes não se assemelham somente aos selvagens do canadá, á mais longe os arrastra o prurido da imitação; a saber, fazem o que fazem os morcegos -- chupam o sangue, e sopram com as azas, para adormentar a victima!

Que nuvem de *morcegos* havia de cahir sobre o codigo do immortal fundador do imperio!

Mas enganai-vos no alvitre.

O governo do paiz, de accordo com todos os cidadãos, que amam de coração as suas instituições, está no firme proposito de conter os vossos excessos: sobeija tem sido a tolerancia para com facciosos que não cessam de cavar a ruina da patria, despopularisando suas crenças, fermentando as paixões contra ellas; tornando odioso o regimen fundamental do solo, atiçando o facho da discordia entre os cidadãos, e procurando por *todos os meios* oppor embaraços á marcha regular e tranquilla das cousas!

Por menos do que isso nos Estados-Unidos do norte a voz da imprensa anarchica seria abafada: deportados os innovadores, e devidamente escarmentada a audacia de machinar-se contra a existencia politica do paiz: mas nós não aconselhariamos nunca o emprego de meios tão severos, não só porque seria dar as honras de martyres á *pobres* especuladores, que hão vendido a alma ao demonio da demagogia, como porque na lenidade, e brandura das nossas leis temos todos os recursos contra os desmandos da imprensa, e daquelles que a descarreiam das sendas da moderação, do comedimento e da moralidade. Assim se cumpram as leis com opportunidade e vigor. Não temos nem fome nem sede de reformas nas nossas instituições politicas; precisamos sómente de reformar os costumes daquelles, que querem reformas á *cute o*; precisamos de banir o crime da sociedade, reprimindo os instinctos ferozes dos seus autores.

Um povo para ser livre, he mister que seja religioso e honesto. Para ser uma e outra cousa, he necessario que conheça as doutrinas do Evangelho, que não são mais do que a confirmação divina da moral universal. Em vez de inculcar-se-lhe a necessidade de reformas não exigidas pelas precisões sociaes, cumpre inculcar-lhe os principios do christianismo, e as consequencias daquelles principios; cumpre illustra-lo; mas não transvia-lo por meio de doutrinas que hão posto em perigo a paz da Europa, e que por vezes teem infestado com seu halito maligno o nosso paiz.

Não ha ninguem por ahi, que tenha a mais leve tintura de conhecimentos historicos, que ignore quantos perigos póde accarretar á um povo a reforma do seu pacto fundamental, por meio de uma constituinte, a qual, na phrase de *Capifique*, he semelhante á procela, que leva diante de si tudo que encontra; he o somidouro das crenças e tradições de um povo; he finalmente o abysmo em que se hão precipitado sociedades inteiras!

A idéa de *constituinte* foi sempre o ultimo appello das facções desesperadas, que só nos tumultos e nos abalos realisam o seu bello ideal. Um partido que confia na justiça da sua causa, e no futuro de suas idéas não se arremessa nas vias da desmoralisação; busca na calma da razão e na tranquillidade dos espiritos o triumpho de suas discussões, e dos seus esforços, sob pena de quebrar o annel que o liga á esperança, primeiro elemento de actividade na vida das opiniões, e de todas as transicções humanas.

Quem assim se exprime, he retribuido com insultos á cossaco; mas não importa; as injurias, as affrontas, e as diffamações são armas da covardia e da baixeza; não as cingiremos nunca; ellas são dignas dos *herões* que as manejam, aos quaes em contraposição á sua proverbial insolencia applicaremos a passagem de S. Ambrosio:

Attolat licet sævis emisseus latebris coluber perfidiæ caput, et serpentinis evomat pectoribus: confusus et destructus est.

Levante embora o dragão, sahindo dos horrendos escondrijos, a cabeça da perfidia, e vomite do seu serpentino peito o veneno da anarchia: elle será confundido e anniquillado.

O Ganço do Capitolio.

Publicação a pedido.

REGULAMENTO POLICIAL SOBRE OS BAILES MASCARADOS.

1.º Ninguem poderá fumar senão nos corredores debaixo, ou no salão da entrada onde o solo se acha lageado.

2.º Sómente as pessoas mascaradas he permittido o tomar parte nas danças do baile.

3.º Nenhuma pessoa mascarada poderá entrar nos camarotes sem consentimento previo das pessoas, ou familias que os occuparem.

4.º Nenhum mascarado podera dirigir á pessoa alguma, ainda mesmo mascadas ditos ou insuações que possam considerar-se injuriosas, acerca de sua conducta civil e moral; e o que o fizer será immediatamente expellido do theatro, ou recolhido a cadeia, se a offensa for grave, a juizo do inspector do theatro.

5.º He inteiramente prohido o jogo do entruido, ou lançar sobre os circumstantes tinta, gromma, agua, ou cheiros de qualidade alguma; e aquelle que fizer será immediatamente lançado fóra do theatro.

6.º Ninguem poderá arrancar a mascara a pessoa que a trouxer: e aquelle que o contrario fizer será immediatamente preso a minha ordem.

7.º Em uma reunião de pessoas desconhecidas pelo seu disfarce, exige a boa ordem, que tenham umas para com as outras a maior attenção e urbanidade; e portanto as pessoas que tiverem comportamento opposto, serão immediatamente expulsas do theatro.

8.º No vestuario com que os mascarados se disfarçarem, não se fará aluzão a nenhuma pessoa conhecida, nem as clas es e corporações da provincia, e se procurará, que o mesmo vestuario seja sempre decente, como convém a reunião publica. Quem se apresentar deixando de cumprir estas duas condições, será expellido do theatro.

9. Ninguem poderá occupar o lugar destinado para as contradanças, em quanto ellas se fizerem; e estas serão dirigidas pelo administrador do theatro, ou por pessoa para e[illegible] fim por elle designada.

10. A autoridade policial, encarregada da inspecção do theatro, deverá vigiar que dentro delle, ou no recinto destinado para o baille se observe a ordem, decencia e silencio necessario, fazendo expedir delle os que o merecerem, prendendo-os, procedendo na forma da lei, se o caso assim o merecer.

Secretaria da policia de Pernambuco 27 de fevereiro de 1851.—O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

VARIEDADES.

EPISTOLA

Dirigida no principio do anno proximo passado, pelo eleitor de provincia Pero Jáco, a um seu amigo deputado assistente em Lisboa.

Ha muito que não te escrevo,
Do que estou envergonhada:
Porem não gosto, nem devo
Ser de importuno tachado;
Nem a isso, emfim, me atrevo.

Mas hoje, galhardo amigo,
Visto que estou de pachorra,
Quero entender-me comtigo:...
Releva pois que eu recorra
A quem póde dar-me abrigo.

Como canto de cigarra
Esta carta não será:
Vai em trovas de bandarra,
Para ver se assim dará
Uva bastante e não parra!...

Com estas trovas, e mais
As do Preto do Japão,
Me fiz poeta, dos taes,
Qua do rei Sebastião
Dão noticias ideiaes.

Mas ser poeta sómente,
Não quero, nem me convém;
Pois, cá na terra, essa gente
Já não respeita a ninguem,
Por ser douto, ou eloquente!...

Ser abastado, isso sim.
Desejo eu, e me apraz;
Porque tenho para mim
Que o dinheiro túdo faz,
E dá nobreza por fim.

Ter dinheiro, e figurar
No gremio da fidalguia.
He quanto nos póde dar
O respeito, que hoje em dia,
Todos querem disfrutar.

Dinheiro, pompa e nobreza
Hei de ter, se conseguir
Que a tua astuta esperteza
Haja nisso de influir,
Com diligencia e firmeza.

Sou eleitor,... bem me entendes,
E tenho na minha mão
Conseguir-te o que pretendes...
Logo, pois, he de razão
Não te esquecer que dependes!...

Sou valente, e destimido
Nas guerras eleitoraes
Mas quero tirar partido
Das intrigas infernaes,
Em que me vejo envolvido.

Muito ameaço, e praguejo,
Seja lá contra quem for
Quando preciso, ou desejo,
Incutir medo, e terror
Em alguma lorpa que vêjo.

Por esta guisa comsigo
Fazer-me sempre seguir
Por amigo, ou inimigo,
Que tentasse divergir
Do meu voto decisivo.

Portanto, se te agradar
Essa casa de S. Bento,
E quizeres conservar
Cadeira no parlamento;
Pódes, amigo, contar...

Farei tudo o que poder,
Bem certo de conseguir,
Entre os mais, de se eleger
Para a sessão que ha de vir,
Se eleito quizeres ser.

Dize o mesmo a teus collegas,
Que o meu voto ambicionarem;
E vê que errado navegas
Se todos não concordarem
Em andar nisto ás cegas.

Sem despender, malogrados
Ficariam seus pedidos:
Jámais serão deputados,
Sem me serem remettidos
Alguns centos de cruzados!...

Não sejam mesquinhos, venha
O dinheiro, e fiquem certos
Que não ha fogo sem lenha;
Nem teme achar-se em apertos
Quem manha, e dinheiro tenha.

Se largamente pagarem
Terei em breve oppolencia;
E quando os mais me fallarem
Me dirão — vossa excellencia—
Para em tudo me agradarem.

A minha mulher; (coitada!)
Com isto bem folgaria;
Porque está infastiada
Da sediça senhoria
Que lhe dá sempre a criada:

He caprichosa... apetece
(E faz ella muito bem)
As honras que assaz merece,
E que gente igual já tem:
Cousa que nunca lhe esquece!

Não quer ser só dona Andreza
(Nisso tem ella razão)
Dá-lhe este nome tristeza!...
Quer que me façam barão,
E lhe chamem baroneza!!...

Sabe que sou cavalleiro,
Por me ver sempre montado:
E me chama « conselheiro »
Por lhe haver conselhos dado,
Dando-m'os ella primeiro.

Quebra-me a pobre cabeça,
E se torna impertinente,
Porque não tenho uma peça
De metal muito luzente,
Que no gibão resplandeça.

« Todos teem agora aquillo,
« Que parece um sol, no peito;
« (Me diz ella) e congui-lo
« Deves por força, ou por geito;
« Ora, pois, manda pedi-lo!...

Eu, que sou um bom marido,
E a quero satisfazer;
Não tirei mais do sentido
O fallar-te, ou escrever
Sobre o tal sol tão querido.

He mister, pois, contenta-la,
E mandares-lhe a certeza
De vir a luzente gala,
E alcunha de baroneza,
Em que noite, e dia falla!...

Nisto bem esperançada,
Se expressa alegre, e á tôa
Na mistiça lingoa usada
Pelas damas de Lisboa
A quem, diz, não cede em nada.

Chama ao tocador — *toalete*,
— *Soarés* chama aos serões;
E muitas vezes repete
— *Estou engajada* — aos poltrões
Com quem dançar não promette.

Do pianno o grato som
Lhe causa vivos prazeres:
Gosta de tudo o que he bom!..
E chama a tudo — *àfazeres* —
Da gente do grande tom.

Pouco entendo esta engrimança
Mas diz Andreza contente,
Que da Turquia e da França
Viera, conjunctamente,
Com as quadrilhas que dança.

Quer sempre, ao jantar, peru,
E vestir muito á franceza:
Nada de saia e bajú,
Como qualquer camponeza:
Quer — vezite, e padessú!!...

Quando me indus a comprar
Taes dixes, e mais algum,
Me obriga a hir consultar.
O livro que chama album,
Para os nomes recordar.

O tal livro he abundante.
De nomes crespos, e finos,
Que traz o judeo errante,
Explicando os figurinos
Da moda mais elegante.

Saber francez tambem quer,
Porque as damas delicadas
Devem estudar — Voltaire,
Para ser iniciada
Nos direitos da mulher!...

A dança que mais lhe agrada
He grega, alemã, ou turca
As outras não valem nada!...
Só na *polka* e na *masurca*
Quer ser bem exercitada!...

Vê, amigo, que thesouro
Tenho na minha consorte!...
Vale mais que prata, ouro;
E bem póde desta sorte,
Tornar um christão em mouro.

He extenso o aranzel;
Porem sei que has-de folgar
D'encontrar neste papel,
Para vêr, e admirar,
Um bom galante ouropel,

Fallar de mim melhor fôra.
para teres fundamento.
De tratares, sem demora,
Com cuidado e muito attento,
Do que mais me importa agora.

Quero ser barão, já disse,
Quero excellencia, e comenda;
Que entrar, sem tal garridisse,
Na eleitoral contenda,
Fôra uma grande tolice.

Serviços, tenho bastantes,
Qualidades, de sobejo;
Meus avós foram possantes,
E tiveram bom desejo
De ser fartos, e abundantes.

Vem a minha geração,
(Segundo diz muita gente)
Das terras, e da nação
Do divi o immortal Ente
Que nos deu a salvação.

Meu pai, assaz conhecido,
Foi regatão de um convento;
Minha mãi, como he sabido,
Teve estalagem de assento,
E nella fui eu nascido.

Aos frades mais sabichões,
Sendo pequeno servi:
Com suas doutas lições,
Entre o mais, logo aprendi
As manhas das eleições.

A missa lhes ajudava,
Com prestesa, e galhardia
Aos sermões tambem tocava
Nos sinos da fregusia,
Quando alguem nella pregava.

Armado de opa, e sacola,
Ou de estanhada bandeja,
D'antiga fórma, e bitolla;
Pedia, á porta da igreja,
Para as almas benta esmolla,

Dos cobres que gandayava,
Boa conta aos frades dei;
Mas a prata que apanhava,
Para ver se era de lei,
No meu bolcinho ajuntava.

Das almas era o dinheiro
Divia ser parte a minha!...
Eu, como bom despenseiro,
Entendi que me convinha
Guardar a sua primeiro.

O tempo assim foi passando,
Té que xeguei a juntar
Com que podesse hir comprando
Duas quintas, e um pomar,
Que depois fui cultivando.

Quando veio — o rei chegou
Era eu já veriador;
E o conselho me enviou,
Como seu procurador,
A's cortes velhas que armou.

Fui logo condecorado
Com fita, e real effigie;
Porque disse impertigado
« Demora tanta me affige...
« Ja que he rei, seja acclamado!..

Veio depois a Rainha
Com seu direito melhor!

MUTILADO

(Direito que ella só tinha)
Chamei logo usurpador
Ao tal Miguel, muito asinha !.

Tomei armas, fiz a guerra
Em guerrilha liberal :
Berrei ; como um touro berra :
« Viva a Carta constitucional ...
« Vá o despotisma a terra ! !

Isto rendeu-me,he verdade,
Alguns tostões bem bonitos :
Havia gosto e vontade
De vender bem os taes gritos,
Em honra da liberdade ! ....

Fui uma vez de *suporte,*
(Como a minha Andreza diz :)
Mas lá encerrar a morte,
Deus me livre ! .. Não, não quiz
Deixar viuva a consorte.

Na extrema direita estava
Da guerrilha aventureira,
Quando o fogo se engajava
Lá na frente, onde o Terceira,
Como um leão pelejava,

Eu fui-me logo esconder
Na caverna de um rochedo ,
Porque não podia ver ;
(Isso não se chama medo !)
O sangue humano correr.

Quando o combate acabou,
Sahi eu muito contente ;
E como bravo que sou,
Tomei parte activamente
No despojo que ficou.

Encontrei bem escoltados,
Tres feridos prisioneiros :
Gritei-lhe :-- Fora malvados ..
« Cobarde. . burros. . brejeiros !
« Quers ve-los enforcados ! ..

Quiz a um logo matar,
Em prova do meu valor :
Não o fiz, por não deixar
De fazer cousa melhor,
Indo os mortos saquear.

Em um dinheiro encontrei,
N'outros relogio, e cordões :
De tudo me apoderei,
Com mais alguns valentões
Que no mesmo afano acnei.

De guerras não quiz mais nada.
Vim para casa alegrar
A boa Andreza prezada ;
A qual vendo-me chegar
Ficou leda, e socegada.

Larga conta então lhe dei
Do saqueado despojo ;
Meus altos feitos contei! ..
« São fructo do teu arrojo ...
« (Ella me disse) bem sei ! ! !

Nunca depois tomei parte
Em semelhantes contendas :
Eu não sou filho de Marte ! ..
Engrosar as minhas rendas
He o meu empenho, e arte.

Agora, amigo presado,
Cuido em votos de eleições ...
Só isto me dá cuidado ...
Rende nobresa, e tostões ...
E pode dar-me um condado ! ..

Ora pois, como tu vez,
Tenho serviços bastantes,
Que muita gente não fez ;
E devo ser, quanto antes,
Barão, ou conde, ou marquez !

Com diligencia, e cuidados
Me podes tudo alcançar :
Duas dusias de -- apoiados --
Quando o ministro fallar
Nos darão taes resultados ! ...

Mas, voltando ás eleições,
Vol dizer-te o meu sentir ;
pois, em taes occasiões,
Ha cousas que fazem rir ;
Outras dão indigestões ! ...

Ando agora (cousa estranha !)
Quasi sempre a malucar
Na maneira, guisa, e manha
De nunca desagradar
Ao conde, nem ao Saldanha.

He preciso estarmos bem
Com ambos ao mesmo passo ;
Isto lá custa, porém
Tirar-me deste embaraço
Podes melhor que ninguem...

Ejá que te não esquivas,
A's vezes, de me escrever ;
Esperarei que me digas,
Como devo proceder,
No meio de taes intrigas.

Recebe gratas lembranças
Da futura baroneza ;
E vê, emfim, se lhe alcanças
Esses brilhos, e grandeza
De que temos esperanças.

Adeos, meu galhardo, e guapo
Se bem que mudo, orador :
Conta c'um forte sopapo
Se não mostrares amor
Ao teu leal — Pero Jáco.

FIM.
(*Braz Tizana.*)

A CADEMIA DAS SCIENCIAS MORAES E POLITICAS.
(Presidencia de Mr. de Tocqueville.)

Movimentos da população da França durante o anno de 1849, por Mr. Moseau de Jonnes.

Os movimentos internos das populações verificados annualmente pelos actos do estado civil, formam archivos que contem noções estatisticas precisas e certas sobre a historia domestica dos povos e particularmente sobre a influencia que experimenta a vida humana pela acção dos acontecimentos sociaes.

A França possue a collecção destes documentos a mais extensa, a mais completa, a mais authentica que tenha existido depois da do imperio romano Ella abraça um meio seculo e continua de anno em anno sem nenhuma interrupção e sem mudança de typo, o que permitte comparar cada época com as que a precedem ou seguem-na.

Ella principiou em 1800, pela minuta e pelo gruamento metnodico de 1,864,017 factos numericos ; ella continua em 1849 pela verificação de 2,287,516 factos estatisticos que tem affectado os sentimentos e os interesses de quasi trez milhões de familias,

Esta obra laboriosa exige o concurso de mais de cem mil funccionarios. Ella tem o merito de nada custar ao Estado, entretanto que os Estados-Unidos para uma só parte de sua estatistica official acabam de despender seis milhões de francos? Ainda não ha certeza de que elles obterão resultados como merecem seus esfôrços, em uma empreza digna de elgios ; mas estas grandes operações encontram poderosos e numerosos obstaculos. Tenho tido muitas occasiões de o saber, depois que ha meio seculo, me coube pratica-las.

Para julgar os movimentos da população, cumpre compara-los com o numero total dos habitantes no meio dos quaes elles tiveram lugar, donde se segue que he necessario censos geraes alem das minutas dos nascimentos e dos obitos. Desde começo do seculo estas duas especies de documentos tem sido executadas em França de modo que se pode achar facilmente a proporção de cada movimento quer para a população total quer para a dos departamentos ou dos districtos e mesmo para as de cada uma das nossas cidades : operações estas que se não podem fazer em nenhum outro Estado da Europa para um periodo tão extenso e para uma população tão consideravel como a da França.

O censo de 1846 verificou que nossa população elevava-se então a 35,401,761 habitantes,

Os augmentos annuaes forem do modo que se segue :

Em	1847	62,555	pessoas.
	1848	104.590	»
	1849	13,458	»
Total do augmento		180,603	»

Estes numeros reunidos successivamente á população de 1846, dão á população de cada anno, e dão para o ultimo 35,582,364 habitantes.

Eis-aqui para os quatro ultimos annos conhecidos, os movimentos da população, com sua relação ao numero total das pessoas existentes em cada épocha.

		1.º — *Nascimentos.*			
1846	983,473	1	sobre	36	habitantes
1847	918,581	1	«	38	«
1848	948,748	1	«	37	«
1849	995,466	1	«	36	«
		2.º — *Obitos.*			
1846	831,488	1	«	42 ½	«
1847	856,026	1	«	41	«
1848	844,158	1	«	42	«
1849	982,008	1	«	36	«
		3.º — *Casamentos.*			
1846	270,633	1	«	130	«
1847	249,797	1	«	142	«
1848	292,977	1	«	121	«
1849	278,614	1	«	128	«

Estes tres quadros exprimem os effeitos dos acontecimentos physicos e politicos, e os diversos gráos de acção que elles tiveram sobre a população.

O anno de 1846 póde ser considerado como normal. Os algarismos que representam suas mudanças, mostram a ordem estabelecida no meio do seculo XIX em uma das maiores sociedades da Europa, debaixo do imperio de uma civilisação muito adiantada e com todas as vantagens de uma organisação social aperfeiçoada.

Nestas felizes circumstancias nasce um menino sobre 36 habitantes ; a moralidade está reduzida a 1 individuo sobre 42 ou 43. He quasi metade menos do que antes da revolução ; e a vida humana se tem prolongado de metade.

Neste estado de cousas satisfactorio, os casamentos não são muito multiplicados : ha somente 1 sobre 130 habitadtes dos dous sexos. He o effeito da prolongação da vida que torna difficil o estabelecimento de novas familias.

Cumpre dizer que os nascimentos seriam levados a 1,013,347 se os meninos mortos ao nascer ahi fossem comprehendidos, como são em outros paizes, que, por causa deste augmento illusorio, parecem possuir uma população mais fecunda. Seguindo este exemplo, teriamos tido para 1846 um nascimento sobre 35 pessoas.

He inutil insistir sobre a utilidade de supprimir dos nascimentos os meninos mortos ao nascer, e todavia esta disposição nos custou para ser introduzida muitos annos de tribulações.

O augmento da população, pelo excedente dos nascimentos sobre os obitos, foi, em 1846, de 151,975 individuos ou 1 sobre 233 habitantes. Esta proporção promettia que o duplo da população da França se effectuaria em 160 annos, e que o paiz contaria 70 milhões de pessoas para o anno de 2000. Porém nada he mais enganador que os calculos aos quaes o futuro fornece os elementos. Desde o anno seguinte começou um periodo triennal de decepções e de infelicidades. Todos confiavam em uma colheita abundante, a ceifa não deu senão com parcimonia uma parte da subsistencia do povo, esperava-se a continuação de uma prosperidade de muitos annos, uma grande perturbação acabou de repente com ella.

Ha dezasseis annos a saude publica era perfeita. O enfraquecimento gradual da mortalidade tinha accumulado, de 1839 a 1846 no espaço de 8 annos, um augmento de população de 1,383,461 habitantes, o que da, termo medio para cada anno, um augmento de 173,000 pessoas, isto he uma população como a de Lyão. De repente em vez desta prosperidade que se julgava inalteravel, os crueis effeitos de um contagio mortifero augmentou de tal sorte a mortalidade de 1849, que ella excedeu a de 1846 em 151,000 pessoas: tudo precisamente tudo o que nos tinha dado em augmento este ultimo anno.

Assim durante um periodo trienal juntaram-se consecutivamente um ao outro os flagellos que de ordinario não sobrevem senão de tempos em tempos. Mostremos summariamente quaes foram seus effeitos sobre a população.

Em 1847, a escassez elevou o preço do trigo ao triplo, e mesmo ao quadruplo do seu valor actual.

65,000 meninos deixaram de nascer.

42,000 adultos de ambos sexos não se casaram por causa da dureza do tempo ; o anno precedente os teria unido.

25,000 pessoas morreram, sua vida se teria prolongado se 1847 tivesse sido igual a 1846.

Em 1848 houve uma revolução ; eis-aqui os effeitos della.

O deficit calculado no anno normal de 1846 foi :

Sobre os nacimentos de 30,000 meninos.

Sobre os casamentos de 28,000 uniões, deixando como no anno da fome 42,000 pessoas no celibato por causa da incerteza do futuro.

A mortalidade foi augmentada sómente de 13,000 obitos, numero que parece muito acima do que deixa imaginar a appreciação a mais imparcial dos acontecimentos.

Quando veio o anno de 1849, parecia que ia reparar os males dos dous precedentes. As cifras eram abundantes, as paixões estavam acalmadas, as fontes da riqueza publica iam abrir-se ; porém novas calamidades foram desencadeadas por uma molestia terrivel, o cholera asiatico, flagelo mortal que depois de vinte annos de estragos na Europa não póde ser ainda nem detido nem prevenido. Sua acção sobre nossas populações tem se exercido do modo que se segue, comparativamente a um anno normal.

Houveram 12,000 nascimentos de mais que em 1846, e o numero immenso de 77,000 de mais que em 1847 debaixo da influencia da miseria. He um novo exemplo em apoio desta antiga observação, que as populações nunca produzem mais do que na época das epedemias. Não foram novos casamentos multiplicados que produsiram este effeito, porque o numero dos contrahidos durante este anno não excedem o termo medio ordinario.

Mas a mortalidade foi augmentada deploravelmente pela propagação do cholera asiatico e pela prolongação de sua duração nos 62 departamentos. He verdade que na metade dentre elles, a molestia não atacou, pelas mortes que causou, o numero 1,000, e que mesmo em uma duzia, delles ella não fez o mortalmente senão algumas pessoas. Todavia, as outras partes do territorio foram devastados por este flagello com tanta violencia, que no correr do anno morreram pelo menos 95,000 individuos de todos os sexos e de todas as idades ou 1 sobre 273 habitantes.

Em 1832 a mortalidade do cholera, nos 50 departamentos infecionados, elevou-se a 100,301 pessoas ou 1 sobre 209.

Os departamentos que em 1849 mais sofreram, são os seguintes :

Norte	14,422	mortos.
Pas-de-Calais	7,632	»
Lomme	5,880	»
Ain	4,745	»
Leine-et-oise	4,011	»
Oise	3,379	»
Yonne	2,564	»
Boca do Rhodano	3,500	»
Paris perdeu em 1849	19,188	
Em 1832	18,569	

A população fluctuante desta grande cidade não permitte determiuar exactamente a proporção desta mortalidade com o numero real dos habitantes.

O numero total dos mortos em França durante o anno de 1849, tendo sido de 982,000, excedeu em 278,000, ou quasi no quarto a mortalidade do anno de 1845, o qual foi, he verdade, muito benigno; mas o que he mais admiravel he que elle excedeu em 226,000 os obitos de 1847, que todavia foi um anno de miseria, para não dizer de fome.

Por effeito desta immensa mortalidade, o accrescimo da população, o qual resulta do excedente dos nascimentos sobre os obitos, achou-se reduzido a 13,458 pessoas, ou 13 a 14 vezes menos que o termo medio do accrescimo ordinario

He triste ter de narrar desastres que tomam o terrivel caracter de uma fatalidade irresistivel. Esperamos todavia que os esforços da sciencia e principalmente os de uma presidencia esclarecida, activa e energica serão para o futuro menos desgraçados.

As calamidades do periodo trienal que examinamos teem ao menos dissipado os receios que tinham apparecido sobre outro flagelo ; o augmento da população disproporcional como na Irlanda e na Belgica, com o territorio e os recursos da sociedade. O anno de 1845 que tinha dado um accressimo de 237,000 pessoas, fornecia um augmento a estas apprehenções. Sua propoção de um individuo sobre 149 dava lugar a crer que a população duplicaria no espaço de um seculo e que no anno de 1845 a França teria 70 milhões de habitantes ou 2,500 por legua quadrada : porem era isso contar sem prever a intervenção dos mil accidentes que suspendem os progressos das nações como os da carreira dos individuos.

O augmento total da população não foi durante os tres annos de 1847, 1848 e 1849 senão de 180,000 pessoas, numero infimo e por assim dizer imperceptivel, quando se destribue por uma superficie de 53 milhões de hectares ou 27,000 leguas quadradas.

Conseguintemente, durante aquelle periodo nossa população não ganhou, cada anno, senão 60,000 individuos ou 1 sobre 590 habitantes, o que deve dessipar todo o receio de uma exuberancia da especie humana, pois que não esta nos amoaçados de ter uma população dupla senão em tres sentos ou quatrocentos annos

Havia-se temido, e mesmo algumas pessoas pouco ou mal instruidas nestas materias teem ainda hoje o augmento progressivo e ameaçador que se suppõe existir no numero dos filhos naturaes, dos meninos mortos ao nascer e dos expostos.

Tiraram-se de alguns factos estatisticos, parciaes ou imaginarios, as mais terrives consequencias sobre a decadencia dos costumes, o despreso da sanctidade do matrimonio e a multiplicação dos crimes commettidos por mães desnaturadas. He satisfactorio poder dizer com certeza que, apezar das calamidades dos tempos não ha nenhum aggravo nessas afflições das grandes sociedades do nosso seculo.

Ha sempre e desde muito tempo a mesma proporção dos filhos naturaes com o numero total dos nascimentos : 1 sobre 14. Ha igualmente a mesa a proporção dos meninos mortos ao nascer com os que nascem vivos : 1 sobre 32.

Finalmente ha constantemente sempre a mesma proporção dos expostos para a população geral : 1 sobre 1,350 habitantes. Sem duvida, o numero destes orphãos augmenta, mas não he porque elles nasçam em maior numero, he porque sua conservação está muito melhor segura hoje do que outr'ora. He um dos mais bellos titulos com que se pode honrar a sociedade contemporanea e para lamentar este feliz progresso, fora preciso ser sectario de Moloch ou de Melhers.

Estas paginas cujos factos numericos são ineditos, serão bastantes, ao menos esta he a nossa esperança, para mostrar que a estatistica pode dar á historia civil e economica do paiz noções importantes de uma verdade incontestavel e cujo interesse estende-se até ao futuro. Com effeito, seu testemunho prova que uma sociedade que tem resistido, durante tres annos consecutivos, ás miserias da fome, aos desastres da guerra civil e as calamidades de uma epidimia mortal, he dotada de uma vida forte, energica, poderosa e que deve esperar sem temor as adversidades que possam reservar-lhe os destinos.

(*Moniteur.*)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE MAIO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres : a 27 d. a dinheiro.
Descouto de letras : 8 e 9 p. c. ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 28. . . . 13.611,129

Descarregam hoje 29 de maio.

Barca -- *Pernambuco* -- mercadorias.
Galera -- *Runder* -- idem.
Patacho -- *Token* -- idem.

Importação.

Galera ingleza Reindeer, vinda de Liverpool, consignada, a Deane Youle & Companhia, manifestou o seguinte :

17 fardos, 5 caixas, tecidos de algodão, 71 gigos, 51 meios ditos, 1 cesto, 1 barrica louça, 1 caixa conservas, 1 dita objectos de gomma elastica, 2 ditas com 3 chapéos, 1 dita uma carruagem, 1 dita uma almofada para a dita, 1 dita arreios dita, 1 lança dita ; aos consignatarios.

21 caixas, 16 fardos tecidos de algodão ; a Hr Gibson.

2 ditas, 1 caixa ditos de linho ; a Ridgway, Robilliard & Companhia.

2 fardos lonas, 5 toneladas (peso inglez) ferro ; a E. H. Wyatt.

1 carroça coberta, 5 caixas sellins, 2 ditas, 5 fardos tecidos de lã ; a G Kenworthy & Companhia.

96 meios gigos, 10 barricas louça ; a Russell Mellors & Companhia.

17 toneladas ferro em chapa, 4 ditas dito em barra peso inglez ; a C. Starr & Companhia.

43 ditas 2 quintaes dito dita dito, 45 caixas chapas de folha ; a Rothe & Bidoulac.

1 barrica louça, 100 barris sóda ; a ordem.

180 barricas cerveja ; a C. J. Astley.

12 caixas, 7 fardos tecidos de algodão, 1 dita ditos de linho ; a Fox Brothers.

10 ditas ditos dito, 125 barricas cerveja ; a Adamson Howie & Companhia.

1 caixa livros ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 dita roupa, 5 ditas, 27 fardos tecidos de algodão ; a J. Pater & Companhia.

70 caixas queijos ; a Machado & Pinheiro.

1 pacote objectos de escriptorio ; a Le Breton Schramm.

10 caixas linhas, 1 barrica vidros, 1 caixa, 2 barricas ferragens, 2 ditas, 2 barris tintas, 1 caixa caixinhas para pilulas ; a S. P. Johnston & Companhia.

2 fardos tecidos de lã, 3 barricas louça, 1 dita drogas, 1 embrulho chicotes, 2 caixas sellins, 1 dita objectos de escriptorio, 1 dita tintas ; a J. Crabtree & Companhia.

1 dita chapéos ; a F. F. Tinem.

4 barricas ferragens ; a Brender & Brendis.

4 fardos tecidos de algodão ; a Augusto Cesar de Abreu.

1 dito ditos dito ; a Kalkmam Irmãos.

5 ditos ignora-se ; a Rostron Dutton & Companhia.

2 saccos amostras ; a diversos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	42:481,203
Idem do dia 28	3.908,128
	46:389,331

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	2:304,480
Idem do dia 28.	273,576
	2:578,056

Exportação.

Rio de Janeiro, brigue nacional Racife, de 226 toneladas, conduzio o seguinte :

149 barris vinho branco, 20 bailas papel, 10 saccos, 10 seiras e 9 barricas amendoas, saccos nozes, 1 caixão peças de franja de seda e trança de dita, 70 pacotes cabos de linho, 1 caixa peças de setim, 1 quartola, 2 pipas e 5 barris azeite de carrapato, 130 rolos fumo, 135 molhos esteiras de palha de carnaúba, 3 caixões doce de calda, 200 saccos arroz com casca, 50 barricas assucar, 36 saccos castanhas do Pará, 1 caixão caxas de doce de goiaba, 1 barrica uma jarra de barro, 172 molhinhos courinhos de cabra, 3,300 cocos com casca, 30 pipas aguardente, saccos arroz, 70 ditas algodão, 1,300 meios vaquets.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 28 322,430

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28. . . . . 2:448,636

EDITAL.

— A camara municipal desta cidade do Recife, manda fazer publico, para conhecimento de seus municipes a falla abaixo transcripta, com que S. M. o Imperador abrio a quarta sessão da oitava legislatura da assemblea geral no dia 3 de maio do corrente anno.

Paço da camara municipal do Recife em sessão extraordinaria de 26 de maio de 1852.

Francisco Antonio de Oliveira,
Presidente.
Manoel Ferreira Accioli.
Secretario interino.

« *Falla com que S. M. o Imperador abrio a quarta sessão da oitava legislatura da assemblea geral legislativa no dia 3 de maio de 1852.*

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação. —O vivo prazer que sinto sempre que he chegada a épocha de abrir as vossas sessões, torna-se ainda maior quando posso annunciar-vos que o imperio goza de tranquillidade.

« O espaço da passada sessão legislativa era, por certo, insufficiente para que podesseis tomar em consideração e resolver os vastos e complicados assumptos que recommendei ao vosso illustrado patriotismo na ultima falla de abertura.

« Confio que proseguireis com vigor novo na difficil e gloriosa tarefa que então vos lembrei.

« O meu governo continua e continuará a reprimir o trafico, o qual depois da ultima sessão legislativa ainda tem diminuido. Espero que mediante o vigor e attenção que elle emprega nesta tarefa, desapparecerão de todo as poucas e indignas especulações com que a avidez do lucro procura embaraça-la Conto sempre com a vossa inteira coadjuvação para todas as medidas que a experiencia aponte como necessarias para a completa extincção de tão abominavel commercio.

O imperio acha-se em paz com todas as potencias estrangeiras.

« Para a expulsão do general Oribe do territorio da republica Oriental e manter sua independencia, contrahi uma alliança com o seu governo e os Estados de Entre Rios e Corrientes,

Declarações.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se ham de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do presente anno, a 30 de junho de 1855, as rendas dos seguintes predios, e nos dias abaixo declarados :

Em 3 de junho futuro.
Rua das Larangeiras.
N. 17 casa terrea.
Rua do Rangel.
N. 58 dita dita.
Rua Velha.
N. 32 dita dita.
Rua de S. Gonçalo.
N. 22 dita dita.
Rua do Sebo.
N. 3 dita dita.
Rua do Pires.
N. 39 meia-agoa.
Rua da Cadeia do Recife.
N. 61 casa de 1 andar e loja.
N. 59 dita de 2 ditos e dita.
N. 57 dita dito dita.
N. 44 dita dito dita.
Rua da Madre de Deos.
N. 9 casa de 1 andar e loja.
N. 1 dita de 2 ditos e dita.
N. 26 dita dito dita.
N. 24 dita de 1 dito dita.
N. 22 casa terrea.
Em 9 de junho
Rua da Madre de Deos.
N. 20 casa terrea.
N. 18 dita dita.
N. 16 dita dita.
N. 14 dita dita.
N. 12 dita dita.
N. 10 dita dita.
N. 8 dita dita.
N. 6 dita dita.
N. 4 dita dita.
N. 2 dita dita.
Rua do Torres.
N. 14 casa de 2 andares e loja.
N. 16 dita dito.
N. 18 dita dito.
Em 17 de junho.
Rua da Lapa.
N. 11 casa terrea.
N. 12 dita dita.
Rua do Codorniz.
N. 1 casa terrea.
N. 3 dita dita.
Rua da Moeda.
N. 17 casa terrea.
N. 41 dita dita.
N. 43 dita dita.
N. 45 dita dita.
Rua do Amorim.
N. 56 casa terrea.
N. 54 dita dita.
N. 52 dita dita.
N. 47 dita dita.
N. 45 dita dita.
N. 43 dita dita.
N. 21 dita dita.

As pessoas que se proposerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da administração, nos dias acima indicados com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos 28 de maio de 1852.

A. J. de Oliveira.

— Hoje, 29 do corrente, as 9 horas da manhãa, haverá leilão de porcos, perante o senhor juiz de paz da freguezia de S. José, na rua das Agoas Verdes n. 66, apprehendidos pelo respectivo fiscal da mesma freguezia.

-- O vapor brasileiro Pernambucana, commandante Olten, deve chegar dos portos do norte em 5 de junho proximo, e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no dia seguinte ao da sua entrada.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 31 do corrente, até o 1º de junho, espera-se da Europa o vapor Tay commandante Moss, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul : para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Vice consulado de España en Pernambuco.

Por dispozicion de S. Excia el Señor ministro residente, de S. M. la reyña de España, en la corte del Rio de Janero, se convida á todos los subditos Españoles rezidentes en esta ciudad, e subúrbios, que dezeen concurrir para la edificacion de los establecimientos de caridad, que se deben edificar en Madrid, en memoria del feliz natalicio de la princesa de Asturias, se sirvan concurrir á esta cancilleria, en la Calle de Amorim nº 15, a inscribirse en la lista de la subscripcion. Pernambuco de mayo 1852. Por orden : el canciller interino :— Nuno Maria de Seixas Junior.

THEATRO DE S. IZABEL.

PRIMEIRO GRANDE
baile
Mascarado.

SABBADO, 29 DE MAIO DE 1852.

As 8 horas precisas a orchestra executará uma linda peça de muzica, finda a qual o mestre sala dará signal para começar o baile. As quadrilhas serão intervaladas por 10 minutos de descanso, e o baile terminará as 2 horas da manhãa.

Em tudo se observará o regulamento ja publicado do Illm. Sr. chefe de policia.

As senhoras que se apresentarem mascaradas terão entrada gratis; sendo expressamente prohibida aos homens disfarçados em mulheres, a entrada sem o competente bilhete.

Publicação litteraria.

ELEMENTOS. DE HOMOEPATHIA

SAHIO A LUZ A 3 ª E ULTIMA PARTE desta obra composta pelo professor de homœpathia Gosset Bimon Custara 5$000 a obra inteira até 30 de junho, dia em que ficara encerreda a assignatura Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem ao estudo da nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que quiserem convencer-se por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara, e a intelligencia de todos,

No consultorio homœpathico rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem, si mesmo, sem precisarem de medico, pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Publicação juridica.

Indice alfabetico da Legislação brasileira promulgada até 1850, com a legislação antiga a respeito das leis promulgadas, pelo desembargador João Joaquim da Silva.

« Não teve o autor deste Indice em vista confeccionar um repertorio de toda a legislação em vigor, pois que acerca de objectos relativos as repartições de marinha e guerra são apenas indicados os que podem ser levados por qualquer motivo ao conhecimento do poder judiciario e do govo no provincial ; foi seu intuito sómente facilitar aos juizes, advogados, em regados publicos da justiça, fazenda e policia, e aos negociantes o meio de connecer as leis promulgadas e as decisões do governo até o fim do anno de 1850, comprehendendo tambem o indice, materias que interessão ao clero e aos cidadãos em geral. Entendeu, portanto, o autor que seria de alguma utilidade as differentes classes da sociedade a publicação do seu Indice Alfabetico, que abrange extractos dos apontamentos do Exm. conselheiro de estado, o Sr. José Antonio da Siva Maia, e disposições ainda em vigor de leis antigas, alvaras e assentos das extinctas casas da supplicação. »

Vende-se por 5,000 rs na praça da Independencia, livraria n 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro sahe até o dia 6 de junho o brigue brasileiro Vencedor, ainda póde receber alguma cárga, escravos a fretes e passageiros ; trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Barcaça.

Vende-se, por preço commodo, a linda barcaça Viajante Feliz, nova, ha pouco construida no Pilar das A'agoas ; he muito bem feita e muito veleira, de 22 a 24 caixas ; á ver no Forte do Mattos, e a tratar na rua do Crespo n 13.

Para o Porto.

Sahirá nestes oito dias o brigue portuguez Maria Feliz, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, recebendo só alguma carga miuda e passageiros, para o que tem bons commodos : os pretendentes tratem com o dito capitão na praça ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Para o Aracaty.

Sahe com brevidade o hiate Flor do Cururipe : a tratar-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

-- Para o Rio Grande do Norte, e Assú sahe com brevidade o patacho Amargozo, quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a rua da Cadeia Velha loja de ferragem n. 59, que achará com quem tratar.

-- Para o Rio Grande pretende sahir com brevidade o brigue Marcial, capitão Joaquim Francisco do Espirito Santo, o qual póde acceitar algum frete. Quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com os consignatarios, Amorim & Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Ceará e Pará.

A escuna nacional Emilia, cuja extraordinaria marcha he ja bem publica nesta cidade, e da qual he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue em breve para os portos do Ceará e Pará ; e para os mesmos propõe-se a receber cargas e passageiros : para qualquer dos objectos trata-se com o capitão, ou na rua da Cruz n. 13, armasem de J. C. Augusto da Silva.

-- Para o Porto segue com brevidade a barca portugueza Olimpia : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. José Thomaz de Lima, na praça.

Para a Parahyba.

O hiate Caprichoso sai domingo, 30 do corrente ; para alguma carga, que ainda póde receber, assim como passageiros, para o que tem optimos commodos ; dirijam-se á rua da Cruz n. 34.

Leilão.

-- O corretor Miguel Carneiro, fara leilão hoje ao meio dia em ponto, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 12, de uma porção de cavallos gordos e grandes, tanto para sella como para carro.

Avisos diversos.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO.

A mesa regedora roga aos seus charos irmãos, hajam de comparecer na igreja de N. S. da Conceição, no domingo 30 do corrente ás 8 horas da manhãa, afim de irem encorporados, antes de principiar a festa, levar a esmola de carne e pão aos presos, pobres da cadeia e do calabouço da policia.

-- O abaixo assignado, rendendo um tributo á verdade, não póde deixar de patentear e fazer publico a promptidão com que em a tarde do dia 16 de abril findo, se dirigio á sua casa o Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão, á pedido de uma pessoa de sua amisade, para o fim de ver uma criança de treze mezes de idade, que a cinco dias soffria uma grande febre seguida de uma desinteria contumaz ; sendo que depois de informado o Sr. Paula Leão do estado do paciente, e havendo procedido aos exames que julgou convenientes, prescreveo um remedio homœopathico que applicado em uma dose cada tres horas, como determinou, bastaram sómente duas doses para restabelecer completamente, e como que por encanto, a enferma, que se acha como se nada houvesse padecido. O abaixo assignado está mui distante de pretender avaliar a superioridade que póde haver entre as duas medicinas, mas o que he verdade, he, que elle se não póde escusar de referir o facto que exposto fica, avista do qual he innegavel a habilidade e pericia do Sr. Carneiro Leão, a quem o abaixo assignado protesta, por semelhante motivo, o seu reconhecimento e segura gratidão.— Caetano Pinto de Veras.

-- No dia 26 de maio desappareceo a negra creola de nome Manoela, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixa e cheia do corpo, rosto redondo e nariz chato, com falta de dous dentes na frente ; foi vestida com vestido de chita roxa, panno da Costa com listras azues e brancas : quem a pegar leve-a á rua da Madre de Deos n. 28, loja de tamanqueiro, que será gratificado.

--Desappareceo no dia 27 do corrente, a preta de nome Joanna, de nação Angola, estatura baixa, cara bexigosa ; levou vestido de chita roxa e panno da Costa : quem a trouxer na rua larga do Rozario n. 21, será gratificado.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia : no aterro da Boa-Vista n. 58, loja.

-- Precisa-se de um bom forneiro, desembaraçado no andamento deste serviço : na rua larga do Rozario n. 32 se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia : á tratar na rua larga do Rozario, loja n. 48.

-- Os credores do Dr. Malet, queiram comparecer no armazem do corretor geral Miguel Carneiro, até o dia 2 de junho proximo futuro, afim de tratar-se a respeito do pagamento.

-- Previne-se aos vendedores e pagadores dos bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, que não paguem, nem troquem dous meios bilhetes, cujos suppoem se terem o n. 2,007 pertencentes a uma destas duas ultimas loterias que vieram as listas no corrente mez de maio, pois os ditos meios bilhetes se acham assignados nas costas com a firma de Jezuino Pereira da Silva e J. C. Ayres

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : nos Quatro Cantos da Boa-Vista n. 5,

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de casa de familia, preferindo-se escrava : no becco do Sarapatel, sobrado n. 16, de 2 andares, que tem o lampeão junto a porta.

-- Os senhores Lourenço José de Carvalho, e Francisco Alves de Carvalho, com-senhores do engenho Una, queiram entender-se com o Sr. Burgos, no engenho Agoas Claras de Urucú, ou na rua Direita, venda n. 14, a negocio que muito lhes interessa.

-- Lino José de Castro Araujo, compra um escravo carpinteiro: na rua da Cruz numero 34.

-- Francisco José da Cunha Vianna, vai a Portugal tratar de sua saude.

-- O Sr. João Marçal de Almeida, morador em Olinda, queira ter a bondade de vir pagar 6,500 rs., que deve, na loja da rua do Crespo n. 10.

-- Tiram-se retratos a oléo, e aminiatura, de todos os tamanhos, com a maior perfeição : na rua do Collegio n. 9, no primeiro andar.

-- O Sr. que offereceu no armazem da rua do Sol, 20,000 rs pelo milheiro dos tijolos de ladrilho : dirija-se ao mesmo armazem.

-- O abaixo assignado, declara que comprou por conta e risco do Sr. Bento Dias Martins, um meio bilhete da loteria de N. S. do Livramento, n. 683. -- Francisco Ignacio Ferreira Dias.

-- A pessoa que annunciou no Diario de 28 do corrente, que precisava de um caixeiro para estar com outro, annuncie a sua morada ou dirija-se a rua do Rangel n. 43.

-- Antonio Francisco da Vinha, subdito portuguez retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

-- Precisa-se alugar um escravo para o serviço ordinario de padaria : no pateo da Santa Cruz, debaixo do sobrado n. 106.

MUTILADO

-- Perdeu-se uma carteirinha de marroquim encarnado, contendo dentro da mesma duas notas de 5,000 rs., diversos papeis de pouca importancia, e um fica de tres apolices da companhia de Beberibe em poder do Illm. Sr. secretario da mencionada companhia, e pertencentes a D. Francisca Guilhermina de Albuquerque, para se receber o oitavo dividendo: a pessoa que a achou, querendo restitui-la, tenha a bondade de annunciar sua morada, ou dirija-se a rua do Crespo, loja n. 16. E roga-se ao Illm. Sr. caixa da companhia de Beberibe que se sirva pagar o supradito dividendo, tão somente a pessoa autorisada por aquella senhora

-- Antonio Francisco, portuguez, retira-se para Portugal.

-- Na noite do dia 26 do corrente, furtaram do sitio do Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, em Belém, dous cavallos, um russo pedrez, capado, de oito annos, e outro russo cardão, inteiro, de sete annos, ambos com peladuras no espinhaço: quem delles tiver noticia os queira levar ao seu dono Joaquim José de Souza Serrano, na rua do Collegio, casa do Sr. Josguim de Albuquerque Mello.

-- Necessita-se de um pequeno para uma loja de miudezas: á fallar na rua larga do Rozario n. 35, loja.

50$000

A quem aprehender e levar á rua da Moeda n. 7, terceiro andar, o pardo Leonardo, que fugio no dia 7 docorrente, e tem os signaes seguintes: baixo, e o peito alguma cousa mettido para dentro; foi escravo de D. Joanna Maria dos Passos; e costumava vir vender leite todos os dias no Recife, vindo de um sitio da Passagem.

-- Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho, e paga-se bem: na rua da Cacimba n. 11.

-- Precisa-se de uma escrava, para todo o serviço de uma casa: no atterro da Bôa-Vista, n. 77.

-- O bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos advoga nos auditorios desta cidade; e a rua d'Aurora n. 9, podem dirigir-se aquelles que se dignarem honral-o com sua confiança

-- Aluga-se uma casa terrea ou sobrado, com commodos para pequena familia, que tenha quintal e cacimba, na rua das Cruzes, Livramento, pracinha do dito, pateo do Carmo, rua do Queimado, rua Direita, Cadeia do Recife, e de Santo Antonio, rua dos Quarteis, rua larga e estreita do Rozario, ou mesmo no bairro de S. José, sendo em boa rua: quem tiver annuncie.

-- Arrenda-se uma casa de dous andares, na rua do Amparo, em Olinda, onde morou o finado bispo D. Thomaz, mediante a condição de ser concertado pelo arrendatario, levando-se em conta os concertos: na rua da Guia n. 64.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Guia n. 42: a tratar com seu dono, no segundo andar.

-- Os credores da casa de baús, da rua do Collegio n. 13, queiram apresentar suas contas no prazo de 3 dias para serem verificadas, passados os quaes o comprador por nada se responsabilisa.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão de uma casa na praça da Boo-Vista, com 14 quartos e 3 salas, sendo estas forradas de rico papel, muito fresca e de excellente vista, além de outros commodos para grande familia: no armazem da rua Nova n. 67. O primeiro andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes, n. 18, muito fresco, com grandes commodos: no mesmo armazem acima.

-- Anna Maria do Espirito Santo, retira-se para Portugal.

-- Offerece-se uma pessoa, para administrar algum engenho, perto da praça, ou para feitor de algum sitio, ou mesmo para caixeiro de algum estabelecimento, do que da fiador a sua conducta: quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se a rua do Aragão n. 23.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba engommodar e ensaboar, para uma casa ingleza de pouca familia: quem a tiver, dirija-se a rua do Sol n. 21, que achara com quem tratar.

-- C. J. Astley deixa a procuração de sua casa, durante a sua ausencia, aos Srs. Rudolfo Kruckenberg e Julio C. Rabe.

-- Na noite de 24 para 25 do corrente furtaram dous cavallos do sitio da residencia de João Ignacio de Medeiros Rego, na estrada nova que vai para a Passagem: sendo um de oito annos, grande, em bôas carnes, cór alasã, e malhado de branco na testa e nos quatro pés, com um traço de cór alasã por cima dos cascos; e o outro pequeno, de 10 annos, em bôas carnes tambem, de cór russa: quem os aprehender, leve-os ao mesmo sitio que será recompensado.

-- O abaixo assignado avisa as pessoas, que lhe devem contas de alugueis e tratos de cavallos, que as mandem pagar até o dia 8 de junho proximo futuro, do contrario serão chamados a juizo sem excepção do maior amigo.-- Sebastião Lopes Guimarães Junior.

-- Precisa-se alugar uma escrava, ou mesmo mulher forra, para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52.

-- Precisa-se de um criado, para homem solteiro: quem nestas circumstancias estiver, dirija-se ao aterro da Boa Vista n. 46, para tratar do ajuste.

-- Roga-se ao Sr. cadete João Antunes de Menezes, morador em Tamaracá, que quando vier ao recife, queira apparecer na venda da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco largo, que se lhe quer fallar.

-- Bernardo Domingues Silva Araujo, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro, levando um seu escravo para o servir.

-- Precisa-se de um caixeiro, de 20 annos de idade, que entenda de venda: em Fóra de Portas, na rua do Pilar n. 145.

--Pelo presente se annuncia e faz publico, que os doutores May e Malet compareceram perante o Sr. consul de S. M. Britannica, e no respectivo consulado nesta cidade, afim de annullarem o trato, que entre os mesmos existia relativamente ao exercicio de suas profissões medica-cirurgica, e que, de mutuo consenso, o deram por findo inteiramente, subscrevendo esta declaração em presença, e de conformidade com o certificado, competentemente sellado, do referido Sr. consul.

-- João Antonio Carpinteiro da Silva, tendo de se retirar para Portugal, roga as pessoas que tem penhores em sua mão hajam de os resgatar no praso de 15 dias, do contrario serão vendidos para seu pagamento, assim como as pessoas que lhe devem hajam de pagar no mesmo praso, e os seus credores de lhe apesentarem suas contas correntes.

-- Quem quiser comprar duas casinhas meiagoas na rua da Calçada: dirija se a praça da Independencia n. 12.

-- Desappareceu no dia 8 do corrente mez, um preto de nome Jacinto, que representa 70 annos pouco mais ou menos, com uma belide no olho direito, alto, corpo regular, pernas alguma couza abertas, pés grandes e mal feitos, falta de dentes na frente, pouca barba, levando camisa de algodãozinho velha, calça de brim de quadros miudos ja velha e palitó de chita parda miuda; escravo que foi do fallecido Manoel da Cunha morador no sitio da fazenda junto a Barrêta, e hoje no Giquiá donde fugio: quem o pegar leve-o ao mesmo lugar, ou a rua Nova loja de chapeos n. 52.

XAROPE DO BOSQUE

« Illm. Sr.-- Em resposta á sua carta, pela qual V.S. pede a minha opinião acerca das virtudes medicinaes do Xarope do Bosque, transmitto-lhe o resultado de minhas indagações sobre o dito remedio no parecer que vem annexo á minha carta. Sou de V. S., com dedicação, attento venerador e criado,

J. Sigaud.

« Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1851.

« Hoje que a potencia do annuncio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandecendo o circulo de suas operações diarias, e que para as relações dos povos ella he uma garantia, assim como uma necessidade imperiosa, cumpre, em vez de procurar anniquila-la, dirigi-la, e ter com ella o comportamento que observam os estadistas a respeito das revoluções que não pódem suffocar, porém que sabem dirigir.

« O Xarope do Bosque occupa entre nós as cem boccas da fama, quer na capital, quer nas provincias do imperio, e sustenta a sua reputação desde uma serie de annos. O credito de remedio peitoral he baseado sobre repetidas e numerosas curas de bronchites, de affecções catarrhaes, de asthmas, e mesmo de phthica pulmonar nos seus primeiros periodos. Eis o que uma imparcial averiguação dá por certo, e pela applicação que por tres annos seguidos tenho feito do Xarope do Bosque em casos identicos, o remedio não tem desmentido a sua valiosa e benefica reputação em todas as occasiões que tive de o empregar. Fundado no principio de que a união de varias substancias era necessaria para compôr um remedio efficaz contra as numerosas molestias do peito, o autor do Xarope do Bosque, ajudado pelo pharmaceutico que legalmente dirige a sua officina, conseguio construir uma nova preparação com boa porção de vegetaes de plantas conhecidas na materica medica, e juntou outra parte de agentes therapeuticos, os quaes de ordinario se empregam separadamente; porém, que desta vez, pela sua reunião, correspondem ao fim a que se propôz o autor, que foi de preencher simultaneamente as varias modificações offerecidas ao tratamento das molestias do peito. Resulta da composição do Xarope do Bosque uma acção que opera sobre a composição do sangue; ella torna-se assim unica, e vem a ser depois sedativa. O effeito expectorante he puramente secundario; todavia he certo, e não deixa de valer muito para o curativo de catarrhos chronicos, de bronchites teimosas, de certas especies de asthma, e para modificar as lesões tuberculosas no periodo de seu desenvolvimento. Os elogios que se fazem ao Xarope do Bosque para curar a phthisica pulmonar equivalem aos gritos de enthusiasmo que em outros tempos se soltaram com igual fervor em abono do cloro dos vapores de carvão, dos xaropes de Codeina, de phelland-ium, do methodo do Dr. Latour, das marmeladas de Tronchin e de Lanetti, e até da gomma elastica; são os mesmos que hoje se prodigalisam ao oleo de figado de bacalhao. Todos estes remedios valem alguma cousa no principio e no desenvolvimento da tuberculsção; porém quando a diathese purulenta esta patente, ninguem se atreve a proclamar infallivel qualquer agente therapeutico; o *melius anceps quam nullam* serve de desculpa para todos. He mister portanto perdoar aos sectarios do Xarope do Bosque a gratidão que os anima, sem todavia partilhar cegamente a sua fanatica lingoagem. O Xarope do Bosque he um poderoso remedio para curar varias enfermidades agudas e chronicas do peito, mas o seu proprio autor não o quer inculcar, como alguns o dizem, remedio universal.

« De certo o Xarope do Bosque não he uma composição feita por curiosos ou curandeiros; he o resultado de conhecimentos praticos em chimica e em materia medica. Sabendo aggregar com habil escolha substancias medicinaes, as quaes não são incompativeis, o autor não perdeu de vista o principio salutar—que a união faz a força—, e então soube unir plantas e tirar partido dellas, não querendo introduzir na confecção de seu xarope peitoral agentes mineraes ou corpos activos, cuja acção fica depois neutralisada pela fermentação ou pela mistura de qualquer alcoolato.

« A analyse do Xarope do Bosque demonstra que nada de nocivo entra em sua composição, e que o autor seguio as regras de uma sensata posologia para a distribuição das substancias medicinaes, fugindo imitar certos curandeiros que carregam as suas receitas com dóses exageradas, e que não sabem reconhecer a virtude de certas plantas indigenas que são venenosas, e como taes podem prejudicar muito a saude publica.

« Afastou-se o autor do Xarope do Bosque do emprego de medicamentos alterantes, nos quaes os alcalinos occupam um lugar tão importante como o do mercurio, do iodo, do arsenico. Os alcalinos exercem sobre a economia uma grande influencia, do mesmo modo que os acidos; o sangue he naturalmente alcalino, porém ate certo ponto, e he preciso terem vista a sua composição para não introduzir em remedios peitoraes agente ou substancia que o neutralise, ou altera as qualidades chimicas que do sangue reparte nas varias secreções do corpo humano. O fim que tencionou seguir o autor do Xarope do Bosque foi de aggregar substancias que operassem sobre o sangue segundo o mesmo modo que operam as preparações de ferros, e então a sua escolha foi feliz, pois os ingredientes satisfazem, a meu ver, o fim proposto.

« O Xarope do Bosque he uma composição pharmaceutica complexa; não se basêa sobre um agente unico, como certos remedios que se procuram inculcar encerram isoladamente. Elle não pertence á classe dos rebuçados peitoraes ou das pastilhas de assucar queimado, que tanto se gabam; sendo o seu valor cousa trivial, o Xarope pertence á mais elevada e scientifica categoria pela sua composição pharmaceutica, e naturalmente póde-se collocar na lista dos xaropes de reputação merecida que figuram nos formularios, como os xaropes peitoraes de Lamonroux, de Desessarty, e os xaropes depurativos de Larrey, de Portel, de Ricord, e de Devergie, remedios magistraes que os nossos facultativos receitam diariamente, sem todavia serem inteirados de sua intima composição.

« A minha experiencia clinica declara-se em abono do credito do Xarope do Bosque, depois de haver eu feito uso em multiplicados casos de bronchites, coqueluche, angina do peito, e nas lesões agudas e chronicas dos pulmões pelo espaço de tres annos, consecutivos. Desejo que hoje, que o credito do Xarope do Bosque está firmado, o seu autor não continue por muito tempo de o deixar na categoria de remedios secretos, e que faça ao povo, que tão boa aceitação faz ao seu remedio, um beneficio de gratidão, publicando a sua receita. Eis o meu voto sincero, eis a opinião que professo em abono das virtudes medicinaes do Xarope do Bosque. J. Sigaud. »

-- O Sr. Cassiano Alberto Pimenta dirija-se á rua do Livramento n. 10, á negocio de seu interesse.

— Como o Illm. Sr. Dr. Theophilo Olegario de Andrade e Oliveira, residente em Olinda, se não haja dignado comparecer na rua do Vigario n. 7, para que foi chamado por este Diario, de novo se lhe repete o mesmo pedido, rogando-lhe de, para negocio de seu interesse, comparecer alli com toda a urgencia, e isto antes da passagem do vapor Pernambucano para o Sul, que do Norte se espera até 6 do vindouro junho.

-- Aluga-se uma boa casa de pedra e cal, na Capunga, por menos alguma cousa, uma vez que pague adiantado seu arrendamento: trata-se na rua da Cruz n. 29.

-- Manoel Alves Guerra Junior, compra acções do banco desta provincia: na rua da Cruz n. 40.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: quem tiver, dirija-se a rua dos Quarteis n. 24, que se dirá quem precisa.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Martins Vianna na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5, e ao mesmo tempo entregar-lhe uma carta que ahi tem, vinda do Porto, e como se ignora o lugar da sua residencia, por isso se lhe roga o obsequio de apparecer na loja indicada.

O proprietario da coxeira do Forte do Mattos, avisa por meio deste aos seus freguezes, e juntamente as pessoas que precisarem alugar carros, que para lhes poupar o trabalho de irem a coxeira, pódem dirigir-se a rua da Cadeia, loja n. 24.

-- O engenheiro Manoel de Barros Barreto formado na escola central das artes e manufaturas de Paris, encumbe-se de dar o risco e dirigir a construcção, e collocação de qualquer machinismo ou apparelho empregado pelo systema actual no fabrico do assucar, como tambem pelos recentemente aperfeiçoados de que se uzão na Europa para o mesmo fabrico, ou para qualquer outra manufactura. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, podem dirigir-se pessoalmente, ou por meio de carta ao engenho Macugé (freguezia de Jaboatão,) ou nesta cidade a Antonio Baptista Ribeiro de Faria: na rua da Cadeia do Recife n. 9.

O Dr. Felix Peixoto de Britto e Mello e sua esposa D. Maria Soares Peixoto de Britto e Mello agradececem cordealmente os obsequios, e vizitas, que receberam de seus amigos, no pequeno periodo em que estiveram na cidade de Pernambuco, e lhes dirigem suas despedidas offerecendo-lhes seus serviços no Rio de Janeiro para onde partem.

-- Felix Pereira da Cruz portuguez vai a Maceió a seu negocio.

-- Carlos Messerschmidt retira-se para fora da provincia.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, para caixeiro de loja, ou cobranças, o qual dá fiador a sua conducta: quem o pretender, dirija-se a rua Velha n. 56

Aos senhores de engenho.

O redactor do Almanak da provincia, desejando mencionar no mesmo Almanak, o nome dos proprietarios e rendeiros dos engenhos, roga aos mesmos senhores se dignem mandar á sua loja de livros na praça da Independencia ns. 6 e 8 os seus nomes, o nome do engenho, a freguezia, villa e comarca a que pertencer; e se fôr rendeiro, o seu nome e do proprietario.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de compras e engommado, de uma casa de duas pessoas de familia: na Ponte Velha n. 14.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

— Na rua do Vigario n. 17 precisa-se de officiaes de latoeiro e funileiro.

Companhia de Beberibe.

O caixa da companhia de Beberibe acha-se autorisado a pagar o oitavo dividendo.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 DE RS.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quarta loteria, a beneficio da matriz do Campo Grande, cuja lista se espera no dia 4 ou 5 de junho vindouro, pelo vapor da companhia brasileira, e nas lojas acima mencionadas paga-se sem desconto algum, todo e qualquer premio que nelles sahirem.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Filippa Josefa Prazeres dos Santos, professora particular provisionada, faz sciente aos pais de suas alumnas que sua aula da rua dos Martyrios, se acha aberta na rua da União n. 1; e continua a receber alumnas externas e pensionistas para ensinar a ler e escrever conforme as regras da grammatica, e contar as quatro especies, bem como complexos e companhia; e doutrina Christãa, costuras, marcas, bordados de todas as qualidades, mesmo em filó.

-- Perante o Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade, se ha de arrematar em praça publica do mesmo juizo, pelas 4 horas da tarde do dia quinta feira, 27 do corrente mez, na esquina da rua das Flores n. 1, duas escravas, que representam 50 annos de idade, do serviço de casa e rua, avaliadas em 200,000 rs. cada uma; as quaes vão ser arrematadas a requerimento do respectivo curador da herança jacente da finada Maria da Luz.

Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.

das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes 21$
« « « 24 « « 20$
« « « 24 « pequenos 15$
Tubos escolhidos (cada um) 1$
Tintura s de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um) 2$

Ha mais, alem destes, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisacções, etc.

AVIAÕ SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

-- Precisa-se saber se existe nesta cidade, ou seus suburbios, uma mulher, por nome Roza Maria da Conceição, que tem duas filhas, de nomes Maria, e Antonia, e ja estas filhas se acham legitimadas, como filhas de Antonio José Soares Borges de Menezes, e caso assim existam, publique por este jornal no praso de 30 dias, alias perderão todo direito a qualquer reclamação a respeito.

— O Sr. José de Oliveira Campos, queira vir, ou mandar pagar 290,000 rs., importancia de fazendas e dinheiros pedidos a Joaquim de Oliveira Maia Junior, quando encarregado da minha loja n. 15, da rua do Crespo, e que recebi por balanço, e em quanto não pagar-me terá de ver o seu nome no Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Na rua do Livramento, n. 10, sobrado, se dirá quem da dinheiro a premio, e quem vende ou aluga 1 piano, 1 carro de quatro rodas para um e dous cavallos, 1 cavallo com os competentes arreios, 1 ponteiro de ouro, 1 relogio de patente, 1 corrente para o mesmo, 1 dita para senhora, medalhas, trancelins, cordões, brincos, annelões, voltas, alfinetes, 1 adereço, 2 colheres de tirar sopa, 1 par de castiçaes e outras obras.

-- Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Hospicio casa do general Ceara.

Attenção

José Francisco Dias, com loja na rua do Crespo n. 14, roga a todos os Senhores que teem contas antigas ou lettras vencidas na sua loja, que as venham satisfazer, os da praça até 15 de junho do corrente anno, e os do mato até 30, afim de se não ver na dura necessidade de os chamar com os seus nomes por extenso por esta folha, o que fará sem excepção de pessoa, e entregará suas contas ao procurador para receber pelos meios que lhe facultam as leis do paiz.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com Maria Francisca da Conceição, a respeito de uma morada de casa e terras annexas á mesma propriedade, no lugar de Tigiuió, por se achar a mesma sujeita a um debito judicial; e para que ninguem se dê a ignorancia faz esta advertencia. Antonio Domingues Rodrigues

— Consta que a escrava fugida no dia 20 do corrente, pertencente a João Valentim Villela, se acha occulta em casa do senhor.., e por isso desde já se protesta contra o dito senhor, se a não vier já entrega-la.

— O Sr. José Gonçalves Braga, queira mandar pagar o que deve ao abaixo assignado, e em quanto não o fizer verá o seu nome neste Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Traspassa-se ou faz-se alguma transacção, com uma hypotheca de debito, e obrigação, que existe no engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, a qual devide com os engenhos de Sibiró de Santa Cruz, Caxoeira, Queluz, Giapió, e Jussara; he de boas terras, matas, e de muita producção; e a maior parte das terras compradas pelo dito hypothecario, que forneceu dinheiros para confecção, levantamento do engenho, para moenda, taxas, animaes, e fez supprimentos ao mesmo engenho; o que tudo consta da hypotheca, e letras pagas, e da conta corrente, approvada pelo hypothecante. Os juros que tem decorrido a um e meio por cento ao mez, com o principal, até esta data prefazem a quantia de rs 23.909,560. Todo o engenho, seus pertences, e mais bens possuidos, e por haver estão comprehendidos na escriptura de hypotheca, lavrada no cartorio do tabellião Guilherme Patricio, em 11 de setembro de 1850, e registada na comarca do Cabo: o negocio faz-se com sciencia, e approvação do mesmo hypothecante, o qual nenhuma objecção oppõe em vender dito engenho, para desoneração desta hypotheca: outro sim, o mesmo abaixo assignado fará tambem qualquer transacção com as oito letras que possue, aceitas pelo actual rendeiro do engenho Barbalho, na comarca do Cabo, estando seis vencidas desde 1847 até ao corrente anno, e duas a vencer em 1853 e 1854, no valor principal, e juros, de um por cento ao mez, até esta data 15:007,000: quem pretender dirija-se a rua do Hospicio, a fallar com José Marques da Costa Soares.

-- Perdeu-se quarta-feira, 19 do corrente, da rua Nova até a rua larga do Rozario, defronte do becco do Peixe Frito, um brinco de ouro com um diamante: quem o tiver achado querendo restituir, leve-o a rua do Rozario da Boa-Vista n. 46, que será recompensado, e roga-se bem pela falta; e assim espera-se de quem o achou por bondade e conciencia o entregue.

Hotel Recife, rua do Trapiche n. 5.

Tem salas e quartos preparados com decencia para receber hospedes.

Almoços e jantares avulços a qualquer hora.

Vinho de todas as qualidades, serveja, refrescos etc. etc.

Fornece com todo o aceio o provimento diario para mesa de qualquer individuo ou familia.

Encumbe-se de fazer jantares para fora, dando louça, vidros, etc. etc.

Dá comida por assignatura mensal, tanto no estabelecimento como fora delle.

Tudo pelo mais commodo preço possivel, com limpeza e promptidão.

-- As pessoas que tiverem contas com o Dr. Malet, queiram apresenta-las em 8 dias, contados da data deste, afim de serem verificadas, que depois de findo os 8 dias, nenhuma conta será reconhecida: no armazem do corretor Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 12.

-- Na Soledade, casa n. 70, se aluga o bem conhecido moleque Jonas, acostumado a servir em casas estrangeiras; cosinha, he bom comprador, fiel, muito deligente, e não tem vicios; outro para qualquer serviço, mesmo de sitio, he bom trabalhador. Tambem se vendem pés de sapoti, de laranja timboa, e outras plantas, assim como tambem semente de ervilhas.

-- Perdeo-se uma pulceira com o engrado de filegran de ouro, com chapa do mesmo metal por cima, e a firma da dona, com as 3 letras S. G. S., perdeo-se no dia 23 do corrente na igreja de Santa Rita até o beco do Peixoto, quem a achou e quizer entregar, dirija-se á repartição do sello, e procure a Francisco de Paula de Albuquerque, que receberá uma gratificação do mesmo.

-- Desencaminharam-se do poder do abaixo assignado no dia 22 do corrente 4 letras passadas a favor do Sr. João José de Carvalho Moraes, todas na importancia de 199,930 rs., ja vencidas, e pagas; roga-se a pessoa que achou as queira restituir, visto que são inuteis aos possuidores, tanto mais por ja ter o dito Sr. Moraes passado recibo da importancia de taes letras perdidas. Recife 24 de maio de 1852.

Luiz da Costa Portocarreiro.

-- Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos para uma venda, porem de muito boa conducta e que dê um fiador apesar de ser para estar com outro: quem estiver nas circumstancias annuncie.

Jardim das Damas.

Sahio á luz o quinto numero deste periodico contendo, como todos os outros, materias de instrucção e recreio; he acompanhado de uma modinha com acompanhamento de piano, pelo distincto artista pernambucano, o Sr. Pedro Nolasco Baptista. Continua a receber-se assignaturas para este periodico a razão de 2,000 rs. por serie de seis numeros, na rua larga do Rozario n. 35.

— O cautelista A. J. R. de Souza Junior, expoz a venda em sua loja n. 37 A, na rua do Queimado, junto ao becco da Congregação, os seus bilhetes a 22,000 rs., meios a 11,000 rs., quartos a 5,500 rs., oitavos a 2,800 rs, e vigesimos a 1,300 rs., da quarta loteria do Rio de Janeiro da matriz do Campo Grande, a qual correu no dia 21, ou 22, e deve chegar a lista do dia 2 do mez que vem em diante: o mesmo vendeu em sua loja o meio bilhete n. 5292, ao qual sahio 400,000 rs, bem como em bilhetes e cautelas, outros numeros com premios menores; convida, pois, aos possuidores a virem receber os seus respectivos premios.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 9, da rua Direita: a tratar na loja do mesmo sobrado, ou na rua do Queimado, loja n. 24.

-- Jose Antonio Vasques, faz publico que comprou a venda do Sr. Antonio da Silva Pimentel, sita na rua da matriz da Boa-Vista n. 54; e não fica responsavel por qualquer debito anterior, portanto quem fôr credor a aquelle estabelecimento tome suas medidas dentro de tres dias.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez para venda e que tenha pratica de negocio, dando fiador a sua conducta: pode vir tratar na praça da Boa-Vista venda n. 5.

-- Quem tiver para vender, estando em bom uso, as vestimentas necessarias e completas para um padre celebrar missa, sendo duas, uma com as côres roxa e verde, e outra branco e encarnado: queira dirigir-se a Joaquim José Ferreira, na sua prensa no Forte do Mattos.

Compras.

-- Compram-se quatro moradas de casas terreas, sendo em boas ruas, e estando em bom estado: na rua larga do Rozario, no terceiro andar do sobrado por cima da loja de louça, da porta larga.

-- Compra-se uma casa terrea pequena, de chãos proprios, livre e desembaraçada, que esteja em bom estado: na rua Augusta n. 30, se dirá quem compra.

-- Compra-se um sobrado de um andar com bons commodos, que seja no bairro da Boa Vista: annuncie ou dirija-se a rua do Hospicio casa n. 17, que se dirá quem compra.

-- Compram-se 4 escravos, sendo de ambos os sexos, moços, pagam-se bem: na rua Direita n. 3.

-- Compram-se pombos: na rua da Cruz n. 9, na rua da Lingueta n. 5.

-- Compra-se um escravo moço, marinheiro, e que seja creolo: quem tiver annuncie.

- Compram-se algumas peças de uma armação de loja franceza, ou dous armarios grandes envidraçados: no aterro da Boa Vista n. 14.

-- Compra-se um escrava que seja bem moça, sem defeito algum e com habilidades, com cria ou sem ella; na rua da Concordia n. 4.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte do Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos linos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel: assim como cabos velhos, lonas etc.

-- Compra-se uma preta, que saiba cozinhar e engommar, que seja forte e não tenha vicios, agradando paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

-- Compra-se uma fronha para casados, e paga-se bem, mas que seja toda aberta: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

-- Compra-se um cordão de ouro de lei, com 28 oitavas, em bom estado e sem feitio: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5.

-- Compra-se uma casa terrea em qualquer das ruas de S. José, ou S. Antonio, que esteja em bom estado, e tenha quintal e cacimba: na rua do Livramento n. 38, primeiro andar, se dirá quem pretende.

-- Compra-se uma taboadinha singela, para cortiar milhas: na rua direita n. 36, 3.º andar.

-- Compram-se 6 varas do bicco largo, para toalha, em bom estado: quem tiver annuncie para ser procurado.

-- Compra-se um preto, de 16 até 26 annos, que seja forte, para serviço de casa, e que não tenha vicios, nem achaques: na rua do Amorim n. 25.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro aos 20:000,000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4; vende-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da quarta loteria da freguezia do campo grande, espera-se a lista no primeiro vapor.

PLANO.

Para a extração da terceira quarta parte da terceira loteria a favor das obras da igreja de N Senhora do Rozario da Boa-Vista, concedida pela lei provincial n. 92 de 8 de maio de 1841:

2,000 bilhetes a 8,000.			16:000,000
12 por cento para as obras da igreja. . .		1:920,000	
2,000 verbas de sello para o thesouro a 150 rs.		300,000	2:220,000
			13:780,000
1.		5:000,000	
1.		1:500,000	
2. . .	400,000. . .	800,000	
4. . .	200,000. . .	800,000	
5. . .	100,000. . .	500,000	
10. . .	40,000. . .	400,000	
21. . .	20,000. . .	420,000	
545. . .	8,000. . .	4:360,000	13 780,000
589			
1411			
2000			

Ficam sujeitos os premios de um conto de réis, aos 8 por cento para o thesouro na forma da lei.

Approvo.- Palacio do governo de Pernambuco 30 de setembro de 1851.--*Victor de Oliveira.*

Os bilhetes desta loteria achão-se a venda na botica do Sr. Moreira Marques, praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, largo do Livramento botica do Sr. Chagas, atterro da Boa-Vista loja do Sr. Veriato. O thezoureiro desta loteria espera fazer correr as rodas por todo o mez de julho.

-- Vende-se uma mulata de 20 annos, linda figura; uma negrinha de 10 annos, muito linda e esperta; uma negra da Costa moça, bôa vendedeira de rua; mas tres negras moças, sem habilidades; uma negra de meia idade, bôa cosinheira; e quatro pretos bons trabalhadores de enxada: na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

-- Vende-se uma preta creola, muito bonita, de idade 16 annos, e um mulatinho muito lindo, de idade de 4 annos: quem pretender dirija-se ao becco do Peixoto n. 19, que se dirá quem vende.

-- Vende-se um preto de menor idade, muito proprio para serviço de campo: na rua dos Martyrios, casa terrea n. 19.

-- Vendem-se por preço commodo os seguintes generos; chapeos do chile, linhas de roris e de Guimarães, panno de linho, cera em velas muito bom sortimento: trata-se na casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vendem-se por preço commodo os seguintes generos, fumo em folha para charutos, cal virgem de Lisboa em barris, farinha de mandioca, superior vinho do Porto em barris de quarto, quinto, e oitavo, feixaduras de portão, fouces de roçar; a tratar no armazem do caes da alfandega n. 7, de José Joaquim Pereira de Mello, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, propriedade da Viuva Roma, a qual está montada, tanto de bons types, como de prelos, e de todos os utencis necessarios a uma boa typographia: trata-se com a proprietaria, na rua da Praia n. 55.

-- Vende-se um cavallo que está ensinado para carroça ou carro, carrega baixo: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 60.

-- Vende-se um moleque creoulo de 20 annos; na rua de S. Francisco, casa apalaçada.

-- Vende-se por seu dono se retirar, algumas obras quasi novas, como sejam o diccionario de Napoleon Landé, o diccionario de medicina por Chernovix, o panorama completo, a revista universal, dita popular, a galeria das ordens religiosas, e outros mais livros: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 21 A.

-- Vendem-se queijos do reino a 1,120: na rua Direita n. 14.

-- Vendem-se lingoiças do certão a 200 rs. a libra: nas Cinco Pontas n. 21.

Aviso aos amantes da boa pitada.

Vende-se na loja n. 2 do arco da Conceição, rapé de Lisboa a 40 rs. a oitava, dito Paulo Cordeiro e meurou a 20 rs.

-- Vende-se um cabriolé descoberto, muito forte: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

-- Vendem-se as melhores redes alcoxoadas de cores lindas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia.

Para o baile de mascaras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 25, meias mascaras de veludinho, por preço commodo.

MUTILADO

Pertences para escriptorio e repartições publicas.

Papel de peso, dito almaço, incluindo uma pequena quantidade; d'uma marca maior, propria para despachos lapis, lacre encarnado e preto, obreias de diversas côres em caixinhas de papelão, papel mata-borrão, machinas para copiar cartas, tinta preta de escrever, papeis oleados, livros com indices e papel em resmas, proprios para os mesmos, balanças para pesar cartas, etc., etc.; tudo recebido ultimamente de Inglaterra, de superior qualidade, e por preços commodos: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Linhas de novello.

de muito bôa qualidade, e varios sortimentos, por preços muito commodos, no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Bicos e rendas.

Ricos sortimentos, em caixa de papelão enfeitadas, por preços muito em conta: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Fio de vela.

Muito superior fio inglez, ultimamente recebido, por preço modico: no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Deposito geral do rapé Gasse do Rio de Janeiro, na rua da Cruz n. 23.

ACABA DE CHEGAR A ESTE DEPOSITO A BOA PITADA DO RAPE'

Grosso, meio grosso e fino

Pelos preços já sabidos de 1,280 as duas primeiras qualidades, e 900 rs. a ultima, sendo de 5 libras para cima. Escusado he enfadar o publico com a descripção da bondade do rapé deste fabricante; a sua antiguidade a attesta, e em verdade pela simples e saudavel composição colloca os tomantes uma vez habituados em não o poderem substituir por outro. Comparem pois os amantes da boa pitada a qualidade deste rapé com a dessa multidão de novos rapés, e o seu effeito os resolverá a tomar deste ou daquelle.

Na loja Pernambucana, rua do Crespo n. 11.

Vendem-se casemiras francezas modernas e de excellentes qualidades e padrões, pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o corte, para calça

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se na rua estreita do Rozario n. 11, amarras muito novas, sendo cada caixinha a 600 rs. e maiores a 800 rs., estrelinha a 320 rs. a libra, bolachinha de Lisboa a 360 rs. a libra.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs., e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se no becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia, meias barricas com superior farinha de trigo.

Cortes de brim de linho, a 1,280, 2,240 e 2,000 rs.

Vendem-se cortes de brim pardo, de linho puro, a 1,280 rs.; ditos de cores com listras de bom gosto, a 2,240 rs.; ditos de brins amarellos, a 2,000 rs.; cortes de calsa de riscado de linho de listras, a 720 rs.; cassas escampinadas para cortinados, com 8 1/2 varas, a 2,400 rs. a peça.

Armazem de vinhos.

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada: para confirmar dá-se a provar, e para ver dá-se a beber; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs.; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Farinha de trigo

SSSF.
Fontana.
Galega.
Haxal.

No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vende-se Rezina de angico de muito superior qualidade em arrobas a 5,120 rs., em libras a 320 rs.: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53.

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

-- Vendem-se dous excellentes terrenos proprios, na Boa-Vista, rua dos Pires, junto a caixa d'agoa, de um e outro lado, tendo o do lado do Norte um bom alicerce na frente, com este, em estado de ruina, mas he capaz de sobre elle se levantar qualquer sobrado de dous andares; tem este 160 palmos de frente, e de fundo 125, o do lado do Sul, da caixa d'agoa tem 66 palmos de frente, e 125 de fundo: a tratar dentro do mesmo sitio com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., d[illegible] amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e palitós a 200 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de filós com 8 1/2 varas a 2,400 e 3,500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

ACUDAM!

Acudam à innocencia, gritava um pobre miope, que por affectação andava sem oculos, de braços abertos e olhos no céo, correndo pelas ruas para aparar um vestido de menina que, engommado se tinha despregado de uma alta varanda, e vinha caindo à discrição do vento à maneira de maquina, julgando ser uma criança que por descuido se tinha precipitado de alguma janella à baixo, até que os muleques o desenganaram pelos assobios e caçoada que lhe fizeram. Eis ao que se expõem todos aquelles que, necessitando de oculos, andam sem elles; se lê he perfeitamente um diccionario vivo de asneiras, se comprimenta he ordinariamente a quem não conhece, se anda na rua, acontece-lhe destas e outras ratadas. He por isso que se lhe avisa que quem os quizer vá na rua larga do Rozario, n. 35, loja, que os achará bons e baratos.

Novo sortimeto de fazendas baratas

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vendem-se peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria a 4$500 a peça, ditas limpas a 2,400 rs., peças de chita de cor fixa a 4,500, 5,000 5,500 e 6,000, riscado de linho a 180 rs. o covado, lenços brancos de cassa a 160 rs., ditos de cambraia de linho fino a 400, 500, 600 rs. cambraias de cor fixa padrõesmodernos com 7 varas a 2,500 rs., merinó preto superior a 2,800, 3,000 e 3,800 rs, dito setim a 3,600 rs. o covodo, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Aviso em tempo.

A illustrissima senhora pernambucana, que se quizer apresentar no suspirado e memoravel dia de seu casamento, com um vestido digno de tão magnifico acto, queira mandar comprar na loja, abaixo designada, asmais ricas tranças de seda branca e de todas as côres, bem como lindissimas flores francezas para enfeite dos ditos vestidos, que nunca se arrependerão de tão diminuta despeza. Dão-se as amostras: na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Cardeal, junto à botica do Sr. Bartolomeu.

Bom e barato.

Vendem-se pelo diminuto preço na rua do Crespo n. 10, luvas compridas de pelica enfeitadas para senhora a 2,000 rs. o par, peça de bretanha de puro linho com 5 varas a 1,800

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11

VENDEM-SE

Optimas sedas furta-cores de bellissimos padrões e differentes larguras, pelo diminutissimo preço de 1,000, 1,500 e 2,000 rs. o covado.

Attenção, com dinheiro.

Na rua Nova n. 26, loja de alfaiate de Mariano & Tinoco tem para vender-se um completo sortimento de palitós de panno fino preto, dito de panno verde mesclado, sendo debruados de fita muito fina pelo preço de 20,000 rs. cada um.

-- Na rua Nova n. 26, loja de alfaiate, tem para vender-se um completo sortimento de jaquetas de linho a 2,560 cada uma, palitós de brim de linho a 4,500, e outras muitas obras que precisarem, e tambem se apromptão outra qualquer obra com muita presteza.

Carnauba.

Vende-se a mais superior cera de carnauba, que ha neste mercado em porção e as saccas de 2 a 6 arrobas, no armazem de couros de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz n. 19, junto da casa amarela, confronte o chafariz.

-- Vende-se na rua do Livramento loja n. 11, sapatos de duraque preto para senhora a 900 rs. ao par, obra muito boa, assim como esteiras muito grandes.

Deposito de cal virgem (cabeça de carneiro.)

Na rua da Cruz n. 23, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha: vende-se superior cal, a mais propria do fabrico de assucar, e por preço rasoavel.

-- Na loja de alfaiate de Mariano & Tinoco, na rua Nova n. 26, tem para vender-se um completo sortimento de obras feitas; casacas de panno, muito superior fazenda, sobrecasacas de panno, ditas de merinó, palitós de panno preto, verde e azul, ditos de merinó preto, e outras muitas obras que procurarem; tudo isto por preço muito commodo.

— Vendem-se quatro bonitos escravos, já despachados para o Rio de Janeiro: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se por pouco dinheiro o terreno que confronta com a rua do Camarão e com o becco do Ferreiro: os pretendentes dirijam se a rua do oitão da matriz da Boa-Vista, casa n. 26, primeiro andar.

-- Vende-se uma rede de palha aberta, chegada ultimamente de fóra; tambem se vende um relogio patente de prata dourada; quem quizer annuncie para ser procurado.

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11.

VENDEM-SE

Toucas de lãa para senhoras, e elegantes enfeites para cabeça, ornados de retroz.

DE ALPARCATAS

Assim andaria a classe media desta cidade a não ser a apparição dos estimaveis sapatos do Aracaty, feitos a capricho, que hoje sem duvida rivalisam depois de engraxados com o melhor calçado da Europa. Elles se tornam recommendaveis já pela sua longa duração, já pelo seu diminuto preço; e mais que tudo por serem de industria nacional, que deve ser animada: quem os quizer va a rua larga do Rozario n. 35, onde se vendem a 800 rs. o par.

--Na rua Nova n. 26 tem para vender-se um completo sortimento de coletes de fustão fino, pelo diminuto preço de 2,560 rs. cada um.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se meias cruas muito finas para homem, a 200 rs. o par, em duzias 2,200 rs., chita para coberta, (boa fazenda) a 140 rs. o covado, ditas para vestido a 140, 160 e 200 rs. o covado, chapeos de sol asteas de bales, a 2,000 rs., ditos de junco, a 1,440 rs., grandes e fortes, proprio para o tempo presente, chales de lãa de ricos gostos a 1,000 rs, ditos de chita roxas a 500 rs., ditos brancos a 800 rs., ditos de tarlatana a 800 rs., gravatas ricas de cassa a 120 rs., lenços de bico rodeado a 320 e 440 rs.; ditos pequeninos proprios para crianças a 120 rs, cortes de colete fustão a 640 rs., rendas da terra a 120 rs., a vara, cassa bordada propria para cortinados a 320 rs. a vara, castores para calças a 200 rs. o covado, ditos pele do diabo a 360 rs, brins de linho azul e de cores a 300 rs. o covado, cortes de cassa chita, a 2,000 rs., e outras muitas fazendas que agradarão aos compradores,

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11

VENDEM-SE

Córtes de riquissimas sedas furta-cores para vestidos de senhoras a 12 e 14,000 rs.

-- Vendem-se 2 mulatas, sendo uma de 20 annos, boa figura e habil para qualquer serviço, e a outra de 6 annos, muito linda e propria para educar-se, a primeira será preferida a venda para fóra da provincia, ou para engenho: na rua da Cruz n. 34

-- Vende-se um sobrado de um andar com muitos commodos para grande familia, e tem terreno para um grande quintal: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

Um caldeirão.

Na rua da Cruz n. 13, compra-se um caldeirão de cobre ou ferro, em bom uso, e que não seja muito pequeno: quem o tiver e quizer vende-lo dirija-se ao mesmo lugar, ou annuncie.

-- Vendem-se pas de ferro muito fortes, todas direitas, proprias para se abrir valados: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 53, a retalho e em duzias.

-- Vende-se o sobrado novo de dous andares e sitio proprio para quem passa festa, por ser muito fresco, e mais algumas casas terreas, na rua Bella: a tratar na rua de S. Francisco, sobrado apalaçado, das duas horas até as cinco.

-- Vende-se um preto muito sadio, de 24 annos de idade, e bom cozinheiro: na rua do Queimado, loja n. 32.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Bom e barato.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se palitós e casacas de brim de linho a 4,000 rs; chales de seda a 4,000, 5,000 e 6,000 rs.; cassas para babado a 240 rs. a vara; mantilhas de seda para menina a 640 rs. cada uma; cortes de gambriões de cores para calça a 1,000 rs., e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço.

-- No deposito de doces da antiga fabrica da viuva de Manoel Ferreira Pinto, vende-se doce de todas as qualidades, secco e de calda em barrilinhos bem enfeitados, e em barril o de calda, e latas com geléa de goiaba, e araçá mais bem feita do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se 2 negros creoulos, ambos de bonitas figuras, de 20 a 25 annos de idade: no pateo do Carmo, venda n. 1, a tratar com Antonio Joaquim Ferreira de Souza.

Admiração.

Na loja da rua do Crespo n.10, vendem-se pelo diminuto preço de 1,500 rs. cada um; lindos chapéos de sol de panninho bem enfeitados, para meninas, obra prima; a elles antes que se acabem.

Miudezas e ferragens

No atterro da Boa-Vista, loja n. 46, de J. S. de Menezes, tem um grande sortimento de ferragens de todas as qualidades, luvas de seda para senhora, de todas as cores, ditas de torçal, lenços para gravata de padrões muito ricos, fitas de velludo para gravata, ditas de seda, lavradas e lisas, linhas de 200 jardas, ditas para marca, canivetes e thesouras as mais finas que pódem haver, leques finos, agulhas portuguezas, ditas francezas, baupejas finas, baús de todos os tamanhos com diversos desenhos, tapete dp esparto, couro de lustro e marroquim, bezerros, meias para senhora, ditas cruas para homem, e outras muitas fazendas que se vendem muito baratas, assim venham freguezes.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Bicos finos.

No atterro da Boa-Vista, n. 46, loja de J. S. de Menezes, ha um grande sortimento de bicos de seda e algodão, de diversas larguras, que se vendem por preços commodos.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calbem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavo José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentesdirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Pechincha.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se chitas, com um pequeno defeito, ruido do cupim a 100 rs. o covado; ditas limpas a 120, 140 e 160 rs.

Refrescos e xaropes a 500 réis a garrafa

Sendo, de capilé, tamarindos, orchata, groselles, laranja, limão, vinagre, gomma e outros muitos: na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

-- Vende-se um cavallo preto, ainda novo, de muito bonita figura, com todos os andares, e muito bom esquipador, selado e enfreiado, com todos os arreios novos, conforme convier ao comprador: para ver na rua do Rangel n. 7, e tratar no pateo do Collegio n. 4.

-- Vende-se um escravo muito moço, proprio para pagem, por ser bastante intelligente; na rua da Guia n. 64.

Pechincha para quem edifica.

Vende-se por todo o preço, para se desoccupar o porto da olaria, uma grande porção de metralha de tijollos propria para alicerces ou atterros n'agua; assim como pedaços para qualquer obra: quem pretender dirija-se a rua Nova, loja de chapéos, n. 52.

Charutos superiores.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 46 de J. S. de Menezes, chegaram os muito superiores charutos da Bahia que tem por titulo — quem fumar saberá, cheira-flores e primorosos; por isso se convida aos amantes destes charutos, e todos quantos gostam de de tragar uma bôa fumaça, cheguem a elles que estão fresquinhos: na mesma loja se vende uma porção de charutos muito em conta.

Calçado.

Botins de bezerro francez para homem, ditos de couro de lustro; sapatos de verniz para dança, sapatões de Paris e Nantes, de verniz e bezerro de feitios differentes, para homem; borzeguins elasticos, ditos com botões pretos e de cores, ditos com salto e botões, obra de muito gosto, para senhora, ditos para crianças de 2 a 5 annos; e todos os mais calçados do costume: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja do Arantes.

Calçado mofado.

Sapatos de verniz para senhora a 1,600, ditos de marroquim preto e de cores a 800: na praça da Independencia n 13 e 15, loja do Arantes.

Chapeos do Chyle.

Vendem-se chapeos do Chyle, finos e grossos, grandes e pequenos, por preço muito barato: na rua do Crespo n. 23.

Algodão para roupa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs a jarda; dito limpo a 180 rs.: na rua do Crespo n. 5.

-- Diccionarios da lingua portugueza, por Constancio, em optima encadernação, e por preço commodo: na rua do Sol n. 1, em casa de Elias Baptista da Silva.

Livros baratos.

Febre amarella, sua historia, symptomas, nature[illegible] ausas, contagio, tratamento, etc.; alman[illegible] populares e universaes; revista unive[illegible]; dita militar; jornal de pharmacia; [illegible]ecismo de doutrina por Urculu; historia [illegible] Portugal; dita de Hespanha; universo [illegible]itoresco; romances diversos, hespanhoes, com muito boas gravuras; illustração hespanhola com ditas, e varias outras publicações modernas: defronte do Trapiche Novo, casa n. 6.

-- Em casa de J. R. Lasserre & Companhia na rua do Trapiche n. 11 tem para vender os seguintes artigos: cabos de linho e manilha de todas as grossuras, champagne marca estrela, sardinhas em latas de varios tamanhos, penas de aço, velas de composição e garrafões vazios, o que tudo se vende por commodo preço.

Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha de S. Matheus, a mais nova, que existe neste mercado: na rua da Cruz n. 34, defronte da Lingoeta.

Riquissimas luvas de pelica, proprias para noivas.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se as mais ricas luvas de pelica, que aqui tem apparecido, com riquissimos enfeites de flores e requififes, proprias para noivas, por preços commodos.

A 2,560 rs.

Vendem-se cortes de meia casimira, de superior qualidade e gostos bellissimos, pelo modico preço de 2,560 rs. o corte: na rua do Crespo n. 5.

-- Vende se um carro pequeno de 4 rodas, para 1 e 2 cavallos, todo pintado e forrado de novo, vende-se em conta: a tratar na rua do Queimado, loja n. 10.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Café superior.

No atterro da Boa-Nista, loja n. 46, de J. S de Menezes, tem café o mais superior, de Caravellas, que se vende por 4,500 a arroba.

No passeio Publico n. 17,

vendem-se cortes de cambraia com barras, excellentes padrões a 3,200 rs.; ditos de cassa chita a 2,000 rs.; chitas para cobertas bonitos padrões e cores fixas a 200 rs. o covado; chales de lãa e seda a 3,200 rs.; ditos de lãa a 1,000 rs.; cortes de coletes de lãa e seda a 640 rs.; riscadinhos de linho proprios para palitós a 240 rs o covado; meias americanas muito finas a 2,200 rs. a duzia, e 200 rs. o par, e outras muitas fazendas de cujos preços os pretendentes se agradarão.

-- Vende-se um sobrado de 2 andares, com muitos commodos e em boa rua: a tratar na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, que lava e engomma bem, o preço he barato por estar com um dos olhos alguma cousa inflammado: na rua Nova n. 16.

-- Vende-se uma preta de meia idade, sabe fazer todo o arranjo de uma casa, lava muito bem de varrela: para ver e tratar, na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

Sebo purificado.

Na rua Direita n. 59, vende-se sebo purificado por preço muito em conta.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42

Fio para sapateiro.

Vende-se fio para sapateiro a 600 rs. a libra: no aterro da Boa Vista, loja n. 58.

-- Vende-se uma escrava moça, de linda figura, e com habilidades; engomma, cose e cozinha: na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

— Ha para vender, na loja de funileiro de José Baptista Braga, 2 alambiques por 400,000 rs. cada um, em tudo iguaes aos que se vendem por 600,000 e 700,000 rs., em lugar de carapuça tem columna, e alguns melhoramentos que concorre assás para o producto das garapas.

-- Na livraria da rua do Crespo n. 11, vendem-se os seguintes livros: trezenas de Santo Antonio, Casos Reservados no bispado de Pernambuco, um jogo de Breviarios Romanos, encadernação rica, Rossi, direito penal, edicção de 1850, novo; geometria de Lacroix, Euclides, Catecismos das verdades catholicas, encadernados, Director Espiritual, Sermões de varios autores, Catecismos para meninos que andam na escolla, cartas, taboadas, romance historico, D. Sebastião, Ensaios e geração do mundo, Verdades ethicas, politicas e canonicas, de varios autores, Triste vida de caixeiros, criados e tutores, Peleija havida entre o diabo, uma alma e S. Miguel, cathecismos de Fleury, um Magnum Lexicom, Zetres, procurações e apudautas, selladas e por sellar. The Seasons, Burro de Salustio e Horacio; e tambem se vende cartas francezes selladas, para a rapaziada se entreter nas horas vagas.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

A dinheiro a vista.

No engenho Gaipió, na freguezia de Ipojuca, em uma casa junto a ponte, acha-se estabelecida uma fabrica de fazer superiores velas de carnauba, com toda a limpeza e perfeição; avisa-se portanto aos senhores de engenho, e mais moradores circumvizinhos, que lhes he mais commodo mandarem ali comprar, do que no Recife, evitando assim o quebramento dellas, e a demora da viagem, levando logo o portador seja elle de quem for, o dinheiro a vista, a razão de 360 rs., por cada uma libra; afiança-se a boa qualidade dellas, e não se duvida dar amostra gratuita a quem quizer experimenta-las.

Bejouterias.

Kalkmann Irmãos rua da Cruz n. 10, receberam pelo ultimo vapor inglez um novo sortimento de obras de ouro o mais bello que tem vindo aqui como sejam; meios adereços, brincos, alfinetes, e braceletes com perolas, e sem ellas de todas as qualidades, botões para camisa, e culetes, correntes para relogio, anneis, canetas, com lapis e pennas d'ouro, dedaes, voltas e brinquinhos de cores, vidro e ouro proprio para meninas.

Escravos fugidos.

100,000 rs. de gratificação.

A quem apprehender a preta abaixo declarada.

Continúa a estar fugida a preta Felicidade, desde o dia 17 de março proximo passado, tem os signaes seguintes:--estatura regular, tem falta de dentes na frente, marcas de panno no rosto, côr não muito preta, muito prozista, levou vestido de chita já desbotado, panno da Costo usado, um taboleiro pequeno em que andava vendendo, tem por costume ter rôpa fóra e mudar quando sai; tem sido vista muitas vezes, umas no Monteiro, e outras em Beberibe, lavando rôpa de senhora, e dizendo que por mandado de sua senhora; tem sido encontrada junto com um canoeiro, que navega para Olinda, ella tem a mãi no engenho S. Cosme: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães do campo, a sua captura, inda mesmo ella dizendo que não esta fugida, e a levem a sua senhora, na rua da Cruz do Recife n. 35; assim como se protesta contra quem a tiver occultado e cobrar-se os dias de serviço.

--No dia 10 de maio, desappareceu a preta Josquina, de nação Cassange, representa ter 35 a 40 annos, baixa, cheia do corpo, sendo regular, côr fula, olhos pequenos, e com carne sobre elles, tem uma costura na cara no lado esquerdo, porém muito apagada, que mal se percebe, nariz chato, com falta de alguns dentes, de um e outro lado, he feia, tem uma empinge no rosto, que parece ser bexiga, peitos muito pequenos e murxos, tem algumas sicatrizes de relho nas costas, tem as nadigas empinadas para trás, he bem fallante, representa ser creoula, ultimamente esteve occupada no serviço de cozinha, levou diversa rôpa, que senão sabe da que usura, costumava andar sujo e embriagar-se, quando foge tem por costume andar pelos arrebaldes desta praça, quitandando e lavando rôpa, intitulando-se de forra; desconfia-se que esteja servindo em alguma casa como forra: as pessoas que se estam servindo della na boa fé, queiram denunciar, do contrario se usará dos meios que concede a lei: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa, que a apprehenda, ou a faça apprehender e leva-la a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que serão generosamente recompensados.

-- Desappareceram do engenho do meio, propriedade de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, na madrugada do dia 12 de março, os seguintes escravos: Manoel pardo, de idade 45 a 50 annos, cor escura, barba preta, e bem feixada, costuma usar somente de meias suissas e tem um pequeno signal preto quasi na maçan do rosto; Alexandre tambem pardo, pouco mais escuro que o sobredito, idade 20 a 25 annos, estatura alta, espadaudo e bem feito de corpo, tendo panos pretos pelo rosto e por todo o corpo; Miguel, creoulo, estatura baixa, reforçado de corpo, rosto quasi redondo e ja descahido, idade 38 a 40 annos. Os dous primeiros se dizem irmãos, e são de Pajéu de Flores; mas aqui mandaram forjar uma carta, para lhes servir de passaportes, a qual foi dirigida para Inhamuns, e talvez para ahi fossem, ou para as vizinhanças.

50$000.

Paga-se 50$000 a quem trouxer um escravo de nome Manoel, de nação, bonita figura, cor preta, altura regular, xeio do corpo, com um signal ao pé do olho esquerdo, cujo signal he uma rodinha mais preta que a propria cor do escravo, desppareceu no dia 2 do corrente mez, tem sido visto na ribeira da Boa Vista, passagem da Magdalena, roga-se as autoridades policiaes, e capitães de campo, que o capiture, e tragam na rua do Crespo loja amarella n. 4.

-- Desappareceu no dia 23 do corrente o moleque Claudino, escravo, que foi de José Joaquim de Mesquita, e hoje da viuva do mesmo, de idade pouco mais ou menos de 14 annos, tem uma cicatriz saliente em uma das faces e perto do queixo, he magro, de rosto redondo, olhos grandes, pernas finas, e parece mui simples no fallar: roga-se as autoridades policiaes ou a quem convier de o prender e leva-lo á rua de Santo Amaro n. 6, que será recompensado.

-- No dia 23 do corrente fugiram do engenho Novo do Cabo os escravos creoulos seguintes: Luiz, carapina, he mestre de assucar, alto, reforçado do corpo, cara descarnado, quasi sem barba, orelhas pequenas com recortes, pés e mãos grandes. Benedicto, carreiro e cargueiro, alto, reforçado do corpo, pouca barba, nariz chato, falla meia fanhosa, com falta de dentes na frente, pés e mãos bastante grandes; ambos são de 20 a 28 annos; são irmãos: quem os pegar leve-os ao dito engenho que sera bem recompedsado.

-- Desappareceu no dia 24 do corrente, um preto, de nome Bertoldo, de nação Benguella, que representa ter 24 annos, pouco mais ou menos; he de boa altura, cheio do corpo, cor preta; tem os pés, pernas e braços grossos, levou vestido calça de ganga azul, e camisa branca de algodãozinho, chapeo de palha, e talvez tenha mudado a rôpa; suppõe-se andar pelo bairro de S. Antonio, ou Boa Vista: roga-se a quem o pegar, leva-lo a casa de seu senhor, na rua do Amorim n. 25, que erá bem recompensado.

-- Está fugido desde domingo o moleque Africano, de nome Antonio, bem conhecido por vendedor de tapiocas, grudes e doces; levou camisa de chita azul e calça de algodão mesclado tambem azul; do uso do taboleiro elle tem uma falta de cabellos como uma corôa; levou um taboleiro grande de com pés envernisados de encarnado e uma bandeja grande; he natural que ja tenha guardado isto, e ande sem nada; portanto pede-se aos capitães de campo o peguem e levem á rua Augusta n. 33 Na mesma casa se carece alugar uma preta ou moleque para vender, que não tenha vicios; e se dá venda as pretas que quizerem, pagando-se 80 réis de vendagem, em pataca.

-- No dia 26 do corrente desappareceo da casa da abaixo assignada a sua escrava de nome Bernardina de Sena, creola, de idade de 30 annos, baixa, cheia do corpo, cor fula, tem em um braço o nome escripto, gengivas pretas, tem duas costuras na cara, sendo uma na fonte e outra na face, e padece de rotura na bexiga ourinaria; consta que esta escrava está occulta por um cabra com promessa de alforria, e protesta-se usar de todo o rigor das leis contra quem a occultar; e roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehendam e levem a abaixo assignada, na rua da Matriz da Boa-Vista, casa do Sr. José Candido de Barros, que será recompensado.—D. Maria Benedicta Ponce de Leão.

-- Desappareceu no dia 26 do corrente, o escravo Benedicto, preto, creoulo, de 18 a 20 annos, pouco mais ou menos, alto, não muito cheio do corpo, nariz chato e falta de dentes na frente, levou calças de algodão de listras e camisa de riscado já disbotado: quem o pegar, leve-o a rua da Madre de Deos, loja n. 16, que será recompensado.

-- Anda fugido, desde quinta-feira 20 do corrente, o preto de nação, de nome Caetano, alto, muito barbado, olhos grandes e ar alegre; quem o aprehender queira leva-lo á Santo Amaro (Cidade Nova) em casa de Manoel Cardoso da Fonseca, ou na praça do Commercio á qualquer hora.

MUTILADO